

Diário Carioca

NO INQUÉRITO

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Etchegoyen: com o jogo os poderosos

O general Alcides Etchegoyen, fez ontem, perante a Comissão de Inquérito sobre os jogos de azar, uma patética admissão, acentuando que a contravenção no país está a serviço de forças que poderão até cassar mandatos de deputados. Adiantou mais que, se a Comissão de Inquérito não preencher as suas finalidades, redobrará a potencialidade do jogo e, por conseguinte, a sua periculosidade.

Não acredita que haja convivência de órgão do Poder Público, mas está certo de que, se o jogo for regulamentado, ele terá até a força de mudar presidentes da República. E' contra o mal, pois, em qualquer fórmula que ele se apresente, embora reconheça que não haverá organização que o extinga por completo.

LIMITOU-SE A CUMPRIR O SEU DEVER

Iniciando o seu depoimento, o general Alcides Etchegoyen disse que limitou, na chefia de Polícia, a cumprir o seu dever, acatando principalmente a lei. Quanto à repressão ao jogo, teve a preocupação de não ser campanha. Relativamente ao assunto, porém, preferia responder perguntas a adiantar qualquer coisa a respeito, sem ser provocado. Interrogado pelo relator, sr. Tarso Dutra, frisou que não tomou medidas especiais para combater o jogo. Apenas entregou a tarefa a um delegado que tinha muito mais de seus deveres, e perfeita responsabilidade, que foi o sr. Fausto Barreto. O relativo sucesso da repressão do jogo, frisou, deve-se às reservas com que contou para atender as falhas verificadas, e inclusive a mão forte que deu aos seus auxiliares.

Não tem arquivos em seu poder

Explicando porque lançou mão de homens estranhos aos quadros da polícia, para certas tarefas específicas,

Protestados os títulos da Rádio Clube

O Banco do Brasil levou a protesto os títulos emitidos em seu favor pela Rádio Clube do Brasil, num total de 12 milhões e 100 mil cruzeiros.

Trata-se de três promissórias: uma de 7 milhões e 500 mil cruzeiros, que foi distribuída ao 1º Cartório de Protesto de Títulos e Documentos; outra de 3 milhões, no 2º Cartório e finalmente uma de 1 milhão e 600 mil cruzeiros, que está no 3º Cartório.

Prazo de 3 dias

A emissora dispõe agora do prazo de três dias para resgatar a dívida. Se não o fizer, o Banco está apto a requerer a sua falência.

A antiga estação de rádio atravessa a crise mais grave da sua vida. Primeiro, teve cassado o canal, por irregularidade na transferência de ações, estando, no momento, com as irradiações paralizadas. Centenas de funcionários (há vários meses sem receber um tostão) passaram procura a um advogado para ingressar em juízo. A emissora proprietária do edifício em que se acha instalada a PRA-3 (Predial Triunfo) requereu o seu despejo por falta de pagamento de alugueis, em atraso desde novembro do ano passado. Por fim, o Banco do Brasil prepara-se para pedir a falência da emissora. O grupo Wainer o que se verificará já na próxima semana, segundo tudo indica.

'Não confundam minhas chuvas com de S. Pedro'



O engenheiro Janot Pacheco, em seu laboratório particular: 'Com as minhas drogas secretas semearei nubes no céu do vale do rio Paraíba; depois, negras cumulus-nimbus desabarão sobre a terra'

Na tarde da próxima segunda-feira, se o tempo estiver firme, o prof. Janot Pacheco garante fará desabar a primeira da série de 40 chuvas artificiais que vai provocar no vale do Rio Paraíba, num período de 20 dias.

Falando, ontem à noite, ao D. C., o prof. Janot explicou que condiciona o início das operações às condições do tempo "para evitar que o Serviço de Meteorologia lance confusão na opinião pública anunciando que as chuvas azuis eram previstas".

CEU AZUL

— Faço questão de trabalhar com a chuva azul — acrescentou — a fim de que não atribuam meu sucesso a e o fiz cerca de 45 vezes — apareceu uma obra de parceria com São Pedro. — cham os meteorologistas do Ministério da Agricultura informando o público que a chuva era natural".

No Rio, as máquinas

A maquinaria a ser empregada nas operações do prof. Janot Pacheco chegarão ao Rio, hoje, viajando em aviões comerciais e não mais em caminhões como fora acordado entre ele e seu filho, engenheiro Gabriel Pacheco, ora em Belo Horizonte ultimando providências relacionadas com a empolgação prova de produção de chuvas.

A partida da caravana da chuva (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



O general Etchegoyen quando prestava depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Jogo

'Lutero Vargas fez jus à cassação de seu mandato'

Atualizando o título de 22 milhões de cruzeiros, o sr. Lutero Vargas fez jus à cassação do seu mandato — foi a conclusão a que chegou o deputado Alomar Baleeiro durante o discurso, proferido na sessão de ontem, em que continuou a analisar a posição do representante trabalhista nos negócios da "Última Hora-Rádio Clube".

Argumentou o representante baiano, nessa oportunidade, que a ressalva feita em carta pelo sr. Wainbo Chamma, proprietário da empresa gráfica, objeto da transação, não exonava o sr. Lutero Vargas de suas obrigações legais para com terceiro que, no caso, era o próprio Banco do Brasil.

VEDADA AOS CONGRESSISTAS

Entende, por outro lado, que a operação está vedada aos congressistas pelo art. 48 da Constituição Federal.

Usando o nome de Vargas, sublembrou o orador — quebrou os princípios do Banco do Brasil e levou seus diretores a cometerem o crime de prevaricação.

Envolvimento do Presidente

O sr. Alomar Baleeiro ao retomar suas considerações, durante o grande expediente, declarou que não era sem sacrifício que viria dar conta do compromisso assumido em oportunidade anterior, com os representantes trabalhistas, isto é, provar que "por ato seu, por ação e omissão sua" o deputado Lutero Vargas envolveu o Presidente da República nos negócios do Grupo Wainer.

Adiante, o orador extrai do próprio depoimento do sr. Lutero Vargas perante a Comissão Parlamentar de Inquérito os pontos de contato do representante trabalhista com o sr. Samuel Wainer: 1º — compra de 3.007 ações da Rádio Clube; 2º — avaliação de título de 22 milhões de cruzeiros para a aquisição da empresa gráfica para a impressão da "Última Hora" de São Paulo; 3º — serviço de "testemunha" dos pagamentos feitos por Matarazzo a Wainer; e 4º — figura como devedor nos livros do sr. Matarazzo pela aquisição de materiais destinados à "Última Hora".

Assinala, neste ponto, que todas as atitudes do sr. Francisco Matarazzo foram tomadas no sentido de deixar claro que os favores eram feitos ao sr. Lutero Vargas e não ao sr. Wainer.

Acerta o depoimento na parte que o sr. Lutero afirma não ter tido intuito de se apropriar de lucros ilícitos. Acha, porém, que seus objetivos eram muito altos. "O jovem representante trabalhista tinha sede, tinha guia de poder político", acrescentou o parlamentar udenista.

Discorre sobre a legitimidade de qualquer cidadão aspirar postos na Câmara dos Deputados e autor de um plano de remodelação da autarquia: o sr. Paulo Baeta Neves. Ante essa ferveria de candidatos, (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O TEMPO

TEMPO: ameaçador, com chuvas de verão. TEMPERATURA: em ligeiro declínio. VENTOS: de Sul a Leste, frescos. MAXIMA: 24,3. MINIMA: 18,2.

Para São Paulo novo Ministério

S. PAULO, 11 (D. C.) — "A Folha da Noite" de hoje publica uma notícia segundo a qual o ministro Raul declarou ao governador Garcez que um dos novos Ministérios resultantes da reforma administrativa caberá a S. Paulo.

Acrescenta que o nome que vem sendo mais apontado é do sr. Bráslilo Machado Neto para a futura pasta do Comércio e Indústria.

A DECLARAÇÃO DE RAO

em vias de conclusão, caberá a São Paulo.

"Nestas condições, em consequência do pronunciamento do ministro do Exterior, o governador Lucas Nogueira Garcez deverá indicar, dentro de algum tempo, um nome paulista para exercer aquela alta função.

"A reforma administrativa em andamento visa criar mais três novas pastas, que são: Bem Estar Social, Minas e Energia e Comércio e Indústria. (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

ZENÓBIO NA GUERRA, DULCÍDIO NA POLÍCIA, MENDES: PREFEITURA

Este o esquema de ontem nos meios oficiais

A pasta da guerra para o general Zenóbio, a Prefeitura para o general Mendes de Moraes e a Polícia para o coronel Dulcídio Cardoso — era a escalção que faziam ontem à noite os meios chegados ao Governo que estão anunciando próximas e súbitas substituições dos respectivos titulares daqueles postos.

Tais informações, entretanto, não podiam ser confirmadas pelos titulares atuais dos cargos nem pelos que são apontados como seus sucessores.

AS FORÇAS ARMADAS VIGILANTES

As especulações referentes a possíveis tentativas contra o regime na base de tais alterações de postos do Governo encontram desmentido na atitude firme, embora disciplinada, das forças armadas, que continua a ser de vigilância e resistência contra qualquer manobra naquele sentido.

Mendes segue para a Argentina

Outro boato corrente, na noite de ontem, era de que já estaria lavrada a nomeação do general Mendes de Moraes para a Polícia.

Podemos informar que a notícia não tem fundamento. Pelo menos, já ontem se encontrava ultrapassada pelo novo esquema da reforma acima referido. Além disso, o ex-prefeito (talvez futuro prefeito), não mais adiará a sua viagem particular à Argentina, já tendo confirmado suas passagens pelo "Conte Grande", que seguirá.

Mossadegh suspendeu a greve de fome

Teerã, 11 (AFP) — Vinte e quatro horas depois que Mossadegh suspendeu a greve de fome, há possibilidade de precipitar os motivos pelos quais o ex-Primeiro Ministro tomou esta resolução de não se alimentar. Primeiramente, para protestar contra sua transferência para um local militar, e depois para obter que seu processo seja público.

Mossadegh desistiu sobretudo de pedir ao professor belga, Rollin, para vir ao Irã fazer sua defesa. Sabe-se que o professor Rollin, que defendera o Irã perante a Corte de Haia contra o Anglo Iranian Company, que o ponto de vista do Irã triunfasse.

Quanto às razões que ditaram a Mossadegh a decisão de cessar a greve de fome, ainda não é possível defini-las com exatidão. Duas hipóteses são encaradas: a primeira, pouco provável, segundo a qual Mossadegh teria obediência garantida ao governo Zadei, a segunda é que Mossadegh teria compreendido que prolongando seu jejum, comprometia imediatamente sua saúde indo assim ao encontro de seu desejo de se justificar.

'A Nação anseia pelo desagravo', diz Mangabeira

"A Nação, angustiada, anseia para que surja um movimento de recuperação nacional, até de desagravo, com base principalmente do combate à improbidade, ao desbarato dos dinheiros públicos, que outra coisa não são afinal os do Banco do Brasil. Em uma palavra, a roubalheira, que acabou por assumir inauditas proporções, com a responsabilidade indeluzível do Governo da República", declarou, em entrevista, o sr. Otávio Mangabeira, que chegou ao Rio ontem, depois de demorada permanência em São Paulo, onde manteve numerosas conferências com o governador Lucas Garcez.

IMPORTANCIA DE SÃO PAULO

São Paulo impressionou profundamente o político baiano, que declarou:

"A situação de São Paulo, quer sob o ponto de vista político, quer sob o ponto de vista social, interessa de tal modo a sorte do país, que se torna preciso conhecê-la profundamente, e de perto. Eis porque me demorei mais do que pretendia na capital paulista, e espero lá voltar em breves dias".

Movimento de recuperação

"A nação, angustiada, anseia por que surja um movimento de recuperação nacional, até de desagravo, com base principalmente do combate à improbidade, ao desbarato dos dinheiros públicos, que outra coisa não são afinal os do Banco do Brasil, em uma palavra, a roubalheira, que acabou por assumir inauditas proporções, com a responsabilidade indeluzível do Governo da República, constituindo verdadeiro insulto às dificuldades de vida com que lutam sobretudo as classes médias e pobres, que formam evidentemente a imensa maioria da nação".

"Não é possível pensar sequer em eleições sem a organização, em tempo próprio, de forças em condições de sanear o ambiente que vamos respirando: disse o sr. Otávio Mangabeira, referindo-se à luta eleitoral que se aproxima.

"O sistema dominante do país concorre, por si mesmo, em boa parte, para o enfraquecimento e dispersão das forças políticas.

"Os governadores que já valeram, politicamente, demais, hoje estão valendo muito menos".

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

A cantora pôs os 2 tarados a correr



Na tarde ontem, quando deixava a residência de um tio em Cachambi, Dora Lopes (cantora de rádio) foi ameaçada em sua integridade física por dois tarados que não puderam resistir à atração de seus cabelos cor-de-rosa. A sambista se desvencilhou dos indesejáveis abraços amorosos, aplicando certa joelhada no agressor mais próximo, que, erguendo-se do solo e refazendo-se de surpresa do ataque escapuliu. Mas Dora é boa moça e teve pena dos tarados, não permitindo que fossem linchados nem levando o fato ao conhecimento das autoridades policiais. Acautelem-se as moças de cabelos cor-de-rosa desta cidade: há dois tarados que não resistem à cor. (Reportagem e reconstrução fotográfica na 8.ª página)

'Pedro Tenório surgirá e acusará Feio pelo crime'

Tenório Cavalcanti declarou que Pedro Tenório está disposto a apresentar-se, desde que seja ouvido por uma comissão de parlamentares, a quem acusaria a própria polícia de Feio de ser a responsável pela morte de Imperato e Berco.

O Deputado, em declarações a esta folha, disse que seu primo havia mantido contacto telefónico com ele, ocasião em que manifestara aquele desejo, a fim de explicar o que realmente aconteceu.

OS FATOS

Tenório disse que na longa comunicação mantida com Pedro, o pós, de modo geral, a par dos acontecimentos daquela noite. Assim, ele esteve em Caxias às primeiras horas da noite, servindo a ele próprio, que estava sem carro e sem motorista, este preso pela polícia fluminense.

Os dois rodaram pela cidade, na "Hudson", para comparecerem a um baile de máscaras, quando Pedro foi detido por três investigadores da polícia de Feio — conforme adiantou — dos quais de dois saber o nome (Sergipe e Amílcar) não se lembrando o do outro, que é capaz de reconhecer se o ver. Veio com eles em seu próprio carro até a Praça 15, aqui, seguindo depois, com dois apenas, para Niterói, ficando o terceiro com seu carro.

Depois que Tenório deixou o carro Pedro foi detido por três investigadores da polícia de Feio — conforme adiantou — dos quais de dois saber o nome (Sergipe e Amílcar) não se lembrando o do outro, que é capaz de reconhecer se o ver. Veio com eles em seu próprio carro até a Praça 15, aqui, seguindo depois, com dois apenas, para Niterói, ficando o terceiro com seu carro.

Interrogatório Em Niterói — diz Tenório repetindo Pedro — fora ouvido e interrogado até depois das 23 horas, quando foi solto. Tomou uma barca para esta capital. Aqui chegando não encontrou seu carro no lugar onde fora deixado, com o outro investigador. Pouco depois soube do que acontecera a Imperato e Berco, ficando apavorado, pois temia que seu carro tivesse sido usado como veículo da morte, com evidente intuito de incriminá-lo e ao deputado.

Dirigiu-se, então, para a oficina do DIÁRIO CARIOCA, onde chegou bastante preocupado.

"Isso o que Pedro Tenório me contou, pelo telefone, e que declarou a uma comissão de deputados", concluiu Tenório Cavalcanti.

Feio impõe Tenório declarou-nos mais que Barcelos Feio exigiu que vinte e sete detidos Municipais do PSD fluminense enviassem telegrama em termos insultuosos por ele próprio redigido,

do sr. Neruê Ramos, acusando o Presidente da Câmara de complicar-se com criminosos, visando desmoralizar o governo de Amaral Peixoto. Este procedimento do Secretário de Segurança foi plenamente apoiado por Amaral Peixoto, que determinou ao Diretoria regional pedesista de Niterói, total apoio a Feio.

"Amaral e Feio estão com raiva de Neruê — disse Tenório — porque este com a sua energia intervencionista evitou que o golpe de ambos contra o regime se consumasse".

O deputado à Assembleia Estadual fluminense, Sinto Mansur, protestou (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Extingue o Fundo Sindical um projeto

O deputado Aarão Steinbruch apresentou projeto de lei extinguindo o Fundo Social Sindical, bem como estabelecendo novo critério para a distribuição do Imposto Sindical.

Bases Segundo estabelece a proposição que altera vários dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, a verba arrecadada anualmente será distribuída na seguinte base: 80% para o sindicato de classe; 15% para a Federação e 5% para a Confederação.

Por sua vez, o deputado Nelson Omega encaminhou à Mesa projeto autorizando o Poder Executivo a subvencionar a Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, nos exercícios de 1954 e 1955, com a importância de Cr\$ 300.000.000,00 anuais.

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Vítima de um atentado ontem, pela manhã o novo Sultão de Marrocos

Escapou ileso o soberano e o autor do crime foi morto pela guarda real

RABAT, 11 (AFP) — Escapou ileso de um atentado, hoje, o sultão Sidi Mohammed Molay Ben Arafa, recentemente entronizado logo após a deposição do sultão Sidi Mohammed Ben Youssef. O atentado foi perpetrado às últimas horas da manhã, e seu autor foi imediatamente abatido, por um "moghzi".

IA A "PRECE DAS SEXTAS-FEIRAS"

O sultão irá, cedo, a "prece das sextas-feiras", na Mesquita em "Al-Hes", no quarteirão dos Touaregs, nesta capital, diante de uma multidão contrita. Pouco antes de chegar o sultão a Mesquita, situada no recinto do "Mechuar" um cabidoletto dirigido por um marroquino, precipitou-se, a 60 quilômetros à hora, contra o cortejo imperial, atravessando a fila dos guardas dignitários e povo, procurando derrubar o cavalo no qual estava montado o soberano. O carro, porém, apesar de toda a fúria, não somente conseguiu atropelar o cavalo, que ficou ferido. O sultão nada sofreu.

Nessa altura, o criminoso procurou sair do carro com uma faca à mão, investindo contra o soberano, mas foi logo dominado pelo ajudante-chefe da guarda imperial, que se achava nas imediações. No mesmo momento, policiais atiraram e mataram o terrorista. O ajudante-chefe King, f. jogamente ferido por uma bala, da mesma forma como um "Moghzi" do Palácio, que foi o primeiro a segurar o autor do atentado e a feri-lo.

Pânico na Multidão
Tomada de pânico, a multidão, ante os tiros e a correria, dispersou-se para todos os lados. O sultão, porém, não se afastou um metro do local, conservando todo seu sangue-frio. Durante toda a duração do incidente, Sidi Mohammed Molay Ben Arafa não deixou sequer um olhar para o terrorista. Mantendo-se no seu cavalo, apesar do animal ter sido colido pelo auto. Passado os primeiros momentos do atentado, o sultão desmontou-se de seu cavalo e, com absoluta calma, deu ordem para que a cerimônia prosseguisse, conforme o ritmo habitual. A pé, o soberano Marroquino se dirigiu, com os membros do "Moghzi", para a Mesquita, onde, de acordo com o estabelecido, presidiu normalmente à prece.

Exame do carro usado pelo terrorista comprovou, oficialmente, que o veículo pertence a um pintor chamado Allah Ben Abdallah, residente nesta capital. A polícia não confirmou, de imediato, se o autor do crime e o autor do atentado, morto no ato, são uma só e única pessoa.

Identificado o criminoso
Rabat, 11 (AFP) — A polícia conseguiu averiguar que o autor do atentado desta manhã contra o sultão Sidi Mohammed Molay Ben Arafa chamava-se, realmente, Allah Ben Abdallah e era o dono do automóvel usado pelo terrorista. A polícia não confirmou, de imediato, se o autor do crime e o autor do atentado, morto no ato, são uma só e única pessoa.

Comprovou-se igualmente que o quase-assassino comprara o carro a cerca de um mês, e um velho "Carole" Ford de 1930. Alguns dias antes, as diligências mostraram que o terrorista agia completamente só. **Porque fracassou o atentado**
Rabat, 11 (AFP) — Segundo as-

informações colhidas no decorrer do inquérito instaurado a respeito e de acordo com as declarações de uma testemunha, foram as seguintes as circunstâncias do atentado frustrado contra o sultão de Marrocos, às primeiras horas da tarde.

O terrorista Allah Ben Abdallah Teixeira sua residência em automóvel, dizendo à sua mulher que já a prece da Sexta-feira para ver, na mesquita, o sultão, que faria sua primeira manifestação religiosa pública em Rabat.

Entrou na Meschuar (especie de praça em que se encontram o Palácio e a Mesquita imperial) e alçou o carro ao longo de um dos muros da mesquita, por trás das primeiras filas de fiéis.

Esperando a chegada do cortejo, Allah Ben Abdallah, segundo testemunhas que se encontravam a seu lado, mostrava-se muito nervoso. Subiu e desceu do carro várias vezes, manifestando certa agitação.

Em compensação, quando o sultão e o "moghazi" se aproximaram, recuperou repentinamente a calma, subiu novamente ao carro. Vestia ele albornoz branco e trazia à cabeça um fez vermelho. Levantou o capucho sobre a cabeça e baixou-o até o olhos.

Quando Allah Ben Abdallah julgou que o sultão estava a uma distância, pôs o carro em movimento e o ruído do motor abriu espaço, instantaneamente, nas filas cerradas de fiéis. Contrariamente às primeiras informações, o "moghazi" do Palácio não foi ferido por uma bala disparada pelo terrorista, mas pelo seu carro, que corria na direção do sultão.

O NOVO SULTÃO DE MARROCOS



RABAT — Sidi Mohammed Molay Ben Arafa, o novo sultão de Marrocos (à direita), é visto no palácio imperial de Rabat, depois da deposição, por ordem do governo francês, do antigo soberano Sidi Mohammed Ben Youssef. As nações do grupo árabe-asiático protestaram veementemente contra a decisão da França, havendo mesmo tentado denunciar aquele país perante as Nações Unidas, sob a alegação de que o mesmo com a sua política no Marrocos ameaçava a paz e a segurança mundial. (Foto INP — DC)

Adenauer manobra para dominar as Câmaras do Parlamento da Alemanha Ocidental

BONN, 11 (Por Joseph W. Grigg, da UP) — O chanceler Konrad Adenauer começou, hoje, a manobra para dominar a "Bundestag" (Câmara Alta) e ter, assim, preponderância absoluta em ambas as câmaras do Parlamento da Alemanha Ocidental. As eleições gerais de domingo último deram ao chanceler uma maioria firme que, provavelmente, passará das duas tórcas partes no "Bundestag" (Câmara Baixa).

SEM MAIORIA NA CÂMARA ALTA

Adenauer, porém, não tem uma maioria bem definida na Câmara Alta, que tem faculdades de veto em questões impositivas e pode demorar ou impedir a aprovação de outras leis.

Os 58 membros do "Bundestag" não são eleitos por votação popular direta, porém designados pelos governos dos 9 Estados em que está dividida a Alemanha Ocidental.

Fomes bem informadas disseram que Adenauer, com manobras por trás dos bastidores e com a ajuda de intermediários, está exercendo pressão sobre os Estados cujos governos de coligação estão dominados pelos socialistas.

O chanceler quer tirar do poder esses governos estaduais para substituí-los por outros, onde domine seu próprio partido democrata-cristão.

Os democratas livres tinham três pastas no anterior gabinete de Adenauer, e desejam uma boa representação no novo. O Partido dos Refugiados, que tem 27 membros no no-

vo resultado das eleições com a expectativa de um desdém entre a classe operária e os atuais dirigentes do partido, entre os quais os cristãos-democratas não desempenham qualquer papel determinante. Eles pedem, pois, na realidade a modificação de presidência da "DGB". Segundo algumas notícias, a nomeação de sindicalistas críticos para diversos postos importantes do "Comitê" diretor.

Apesar dessas divergências o grupo sindical cristão vislumbra, na declaração publicada em consequência das eleições pelo Comitê diretor da "DGB", segundo a qual seria tratada pelo povo a política do chanceler, certas possibilidades de entendimentos que evitariam destruir a unidade do movimento sindical da Alemanha Ocidental.

Dois Grandes Conflitos
Berlim, 11 (De Paul Ravoux, da France Press) — "As eleições de 6 de setembro demonstraram o pleno êxito da experiência tentada depois da guerra para unir as duas grandes confissões da Alemanha numa única política", declarou ao correspondente da France Presse uma personalidade da Igreja Protestante.

Até no Saps
O sr. Edson Cavalcanti sofreu pressão do próprio chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, sr. Luis Correia, considerado um técnico e não obreiro, unicamente, equipara as empresas tradicionais, cuja idoneidade financeira não é posta em dúvida, com o grupo de aventureiros que fundou e edita a "Última Hora". Os primeiros, segundo entende o orador, realizaram uma operação normal de crédito, enquanto os últimos arrancaram dos cofres do Banco do Brasil milhões de cruzeiros, usando de processos legais.

Verdadeira
A sr. La Rocque de Almeida atendeu a consultas dos jornalistas declarando que já uma vez pusera o seu cargo à disposição do Presidente da República (de quem é amigo pessoal) e receberá sem constrangimento a sua substituição, caso o Presidente a julgue oportuna e o ministro João Goulart, como executor da sua política, resolva praticá-la.

O IPASE
O sr. Otacilio Guaberto tem o seu cargo de presidente do IPASE, ambicionado pelo sr. Gurgel Valente, o mesmo auxiliar do gabinete do sr. João Goulart que se julga premiado porque tem atuado com interesse (que atinge até à irreverência) na capitalização dos efeitos das últimas greves registradas no Rio.

Sobre a sua posição, declarou o sr. Otacilio Guaberto que colocara o seu cargo à disposição do Governo e, no dia 8 do corrente, encerrara nova carta ao Ministro do Trabalho, reiterando sua disposição de não lhe criar obstáculos.

Os demais casos
Atitudes idênticas assumiram os presidentes do IAPB, sr. Túlio Peixoto de Alencar, para cujo cargo são candidatos todos os presidentes de sindicatos da classe, correndo até que existisse compromisso de, sendo um deles escolhido, aproveitar os demais em cargos elevados.

Para o IAPI, onde o sr. Afonso

Devastada chipre pelos terremotos

Atenas, 11 (INS) — Devastadores terremotos causaram estragos em várias zonas da ilha de Chipre onde os pastores e 65 ficaram feridos com mais de mil casas destruídas.

Mais de cem aldeias foram afetadas pelas comotões e afirma-se que centenas de pessoas sofreram grandes danos.

Médicos e Remédios
Dois navios de guerra ingleses foram enviados para o local da tragédia a toda pressa enquanto que o governo grego concentra médicos e remédios para as vítimas.

Quinientas habitações da aldeia de Stroumbi, na parte ocidental de Chipre foram destruídas pelos tremores e a população fugiu para os campos onde passou toda a noite. Também as aldeias de Patos e Kiyasi foram sacudidas por fortes tremores.

Quarenta Mortos
Nicosia, Chipre, 11 (UP) — Navios de guerra britânicos rumam para esta ilha situada na parte oriental do Mediterrâneo, onde uma série de abalos sísmicos, ocorrida ontem, deixou o saldo de quarenta mortos, com feridos e quatro mil prejudicados em suas propriedades.

O porta-aviões "Theseus", o destróier "Saintes" e a unidade de desembarque "Regio" navegam a todo o vapor para Limassol, a cidade mais importante da ilha, com exceção desta cidade de Nicosia, levando barracas de campanha e roupas para as vítimas dos terremotos.

O comando da zona militar britânica, com sede nesta capital, informou ao Ministério das Colônias em Londres, que a situação na ilha se está normalizando aos poucos, em vista das proporções da calamidade. Engenheiros militares, providos de equipamento moderno, conseguiram reparar a rede de comunicação 36 horas, apenas, depois dos primeiros abalos devastadores, que destruíram edifícios, sepultando várias pessoas nos escombros.

Grandes destacamentos de soldados, de fuzil ao ombro, patrulham as ruas; porém não há notícias relativas a pilhagens.

Menagem da Rainha Isabel
A rainha de Inglaterra, Isabel II, enviou a seguinte mensagem às vítimas dos terremotos: "Meu esposo e eu lamentamos profundamente a perda de vidas e demais prejuízos causados pelos terremotos. Enviaremos as expressões da nossa mais profunda consternação aos danificados".

Milhares de pessoas, recosas de uma perda de bens materiais, não podem deixar de sentir a dor e a tristeza de verem a ilha, os feridos estão sendo tratados por médicos e enfermeiras que evitariam destruir a unidade do movimento sindical da Alemanha Ocidental.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Absolvidos Pavão e Carlyle

Pavão e Carlyle foram absolvidos ontem à noite pelo Tribunal de Justiça Esportiva, após várias horas de debates. Por outro lado resolveu o órgão punitivo da FME suspender o goleador português, da Portuguesa, por 10 dias e o meia Nanih, de Vasco da Gama, por dois jogos, ambos por agressão ao adversário.

Resolveu, ainda, o Tribunal, multar os jogadores Embur (do Fluminense) e Mirim (do Vasco da Gama), o primeiro e 2000 cruzeiros e o segundo em 100. O Vasco da Gama também foi multado por atraso de 150 cruzeiros assim como os massagistas Edson Monteiro (Botafogo), em 100 cruzeiros e Nabor Ferreira (C. do Rio) na mesma importância.

O Botafogo pediu para que o Tribunal transformasse em multa os 3 dias que faltam para que o seu jogador, Brandãozinho, cumpra a pena de suspensão por falta cometida no jogo de domingo, contra o Flamengo, em jogo de justiça desportiva suspendeu os seus trabalhos para reiniciar às 9 horas de hoje.

Vitória do Fluminense

O Fluminense derrotou ontem, à noite, o Tijuca, por 5 a 2, em disputa do campeonato carioca de basquetbol. Os outros jogos da rodada que estavam programados para ontem foram adiados.

Modificação no horário do comércio

Devido ao raciocínio de energia elétrica, será brevemente modificado o atual horário do comércio do Rio de Janeiro e das repartições da Prefeitura, tão logo o prefeito Dulcídio Cardoso receba o relatório que lhe será enviado pelo Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho, encarregado de estudar o assunto.

Segundo se pôde saber até agora, a medida implicará no fechamento do comércio mais cedo e na mudança do horário de trabalho dos funcionários da Prefeitura, devendo o serviço de limpeza ser feito durante o próprio expediente, e não mais após encerrado este.

Prisioneiros refratários ao repatriamento

Munam, 11 (A.F.P.) — Nove prisioneiros de guerra norte-americanos, que fazem parte de um grupo de 498 prisioneiros refratários ao repatriamento pediram hoje para serem enviados à Coreia do Norte. As autoridades americanas não se comprometem a transferir os nove prisioneiros para um acampamento separado.

Por outro lado, foram assassinados alguns incidentes no momento da chegada ao campo neutro de prisioneiros, tendo esses prisioneiros avisado um grupo de observadores comunistas começaram a injuriar e a lançar-lhe pedras. As tropas indianas intervieram para restabelecer a ordem.

Pedro Tenório

contra a atitude do Governador e seu auxiliar. O líder da maioria, Arino de Matos, não pôde defender o Governador nem o Partido, porque seus próprios colegas de bancada se manifestaram inteiramente favoráveis a Nereu Ramos, contra Amaral e Feio.

Etchegoyen

organização, para depois investir contra a regulamentação do jogo. Refundido-se ao que o povo diz, de que na Câmara há vários representantes das "cunhas", acentuou que, regulamentando o jogo, este terá tal força, que inclusive poderá cassar mandatos.

Conclusões da 12.ª Pág.

Responde a 81 universitários...

qualidade de presidente do Sindicato em que estava se arvorando e, consequentemente, não poderia entregar a quantia de tal valor, sem quebra de sua honra e responsabilidade.

O Oficial
A carta de esclarecimentos a este jornal veio acompanhada de uma cópia do ofício do sr. João Magalhães no qual, com efeito, este expressava sua disposição de renunciar dentro de 15 dias, razão por que pedira ao Administrador autorizar o recolhimento da importância aproximada de 139 mil cruzeiros necessária à normalização de pagamentos em cobrança. Solicitou também a emissão de um passe para todas as linhas da ferrovia, de vez que, antes de renunciar, teria que correr 13 delegações sindicais situadas nos estados de Minas, Rio e Espírito Santo, para a formalidade de constatação da exatidão de todos os haveres do sindicato.

O ofício é firmado pelos srs. João Pereira Magalhães tesoureiro; e Miguel Gonçalves Pinto, secretário. Abaixo das assinaturas foi dado o seguinte despacho pelo cel. Administrador da Estrada:

1. Ao Departamento de Finanças para pagar:
2. Ao Secretário Geral para fornecer o passe.

O Ministério...

menções, em vista da atual crise de energia elétrica, como recurso de redução dos seus gastos.

Consumo particular — 1. Iluminação — a) substituir todas as lâmpadas de 60 watts, ou mais, por lâmpadas de 40 ou 25 watts; e as de 25 watts, por lâmpadas de 15 watts; b) desligar as lâmpadas de nível de lâmpadas dos lustres mantendo somente as estritamente necessárias; c) manter apagadas as lâmpadas de iluminação das salas, quando não estiverem sendo utilizadas; d) utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a máquina de lavar e o ferro de engomar; d) Utilizar somente uma vez por semana o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de energia elétrica for desnecessário; e) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico; f) Acumular a roupa a ser lavada e lavar a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia; a

Rejeitadas duas emendas à Petrobrás

Faltam ainda três emendas para encerrar a votação — Súmula da sessão

Plenário da Câmara

O Plenário da Câmara dos Deputados rejeitou, em duas chamadas nominais e por larga margem de votos, mais duas emendas do Senado ao projeto que dispõe sobre a Política Nacional do Petróleo e define as atribuições do Conselho Nacional do Petróleo e cria a "Petrobrás".

Restam apreciar três emendas, dentre as quais a de n. 32, de autoria do senador Ismar Góis, que permite a participação de empresas estrangeiras na pesquisa, lavra e extração de petróleo.

EMENDA 12

Por 142 votos contra 16, foi rejeitada a emenda n. 12, que acrescentava um parágrafo único no art. 16, redigido nos seguintes termos: "As pessoas físicas e jurídicas de direito privado poderão subscrever ou adquirir ações preferenciais que não terão, em qualquer hipótese, direito a voto nem poderão, em nenhuma hipótese, ser convertidas em ações comuns". Encaminhando a votação, o sr. Nestor Jost, autor do destaque, sustentou que a emenda em causa não mudaria a natureza do projeto, mas apenas a arrecadação de maiores recursos para a exploração do petróleo. A seu ver, as freios ao possível domínio do capital estrangeiro são de tal ordem que, em nenhuma hipótese, a aquisição de ações preferenciais poderia transformar-se num processo de domínio dos "trusts" internacionais.

Por 128 a 38, foi igualmente rejeitada a emenda n. 11, que acrescentava uma única palavra ao artigo 18 e, com isso, permitia aos elaboradores do futuro Estatuto da "Petrobrás" a inclusão de uma categoria extraordinária de acionistas, sem as restrições de nacionalidade previstas nas restrições de nacionalidade previstas naquele dispositivo.

A hora regimental esgotou-se quando o deputado Raimundo Padilha encaminhou a votação da emenda n. 14, que acrescenta um parágrafo no art. 10, nos seguintes termos:

"O Presidente do Conselho de Administração será nomeado pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal, dentre cidadãos de notória competência em assuntos econômicos e administrativos".

Súmula da Sessão

Expediente:
— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 47 deputados.
— O sr. Plínio Cavalcanti comenta o discurso do novo presidente do Banco do Brasil, sr. Sousa Dantas, na parte relativa à economia cafeeira.

— O sr. Arão Steinbruch apresenta e justifica projeto de lei que extingue o Fundo Social Sindical e os órgãos a ele subordinados.

— Os srs. Celso Pecanha e Paulo Sarate reclamam o pagamento do abono de encargência aos funcionários do IBGE.

— Os srs. Saulo Ramos, Brígido Tinoco, José Romero, Antônio de Faria, Frota Aguiar, Fernando Ferrari e Antônio de Oliveira fazem, também, pequenas comunicações.

— O sr. Alomar Baleiro, orador do grande expediente, prossegue nas suas considerações sobre a participação do sr. Lúcio Vargas nos negócios da "Última Hora".

Ordem do Dia
— Presidente: Adolfo Costa.
— Presentes: 197 deputados.

— É adiada a votação de onze projetos que compõem a Ordem do Dia, a requerimento de diversas comissões técnicas.

— Rejeitam-se as emendas 12 e 13 ao projeto da "Petrobrás".

— O sr. Alvaro Alves volta a focalizar a questão da "Última Hora", especialmente no que se refere ao resgate das dívidas com o Banco do Brasil.

— O Presidente comunica haver recebido a visita do jornalista J. E. de Macedo Soares, que viera agradecer à Câmara as homenagens que lhe haviam sido prestadas por ocasião da "Festa do Homem Livre".

— Encerramento: 18 horas.

Vitorino: "Não temo as urnas no Maranhão"

O senador maranhense estaria usando uma bomba de retardamento — Não lançou, sugeriu ou aprovou o nome de Evandro Viana

Circulava ontem nos corredores do Senado que o sr. Vitorino Freire pretende retardar, pelo maior espaço de tempo possível, a solução que o sr. Tanerido Neves, Ministro da Justiça, está tentando encontrar para o lançamento de um candidato de conciliação à vaga deixada pelo sr. Clodomir Cardoso na senatoria maranhense. Seria plano do sr. Vitorino Freire lançar a candidatura do ex-governador Sebastião Archer poucos dias antes do pleito, impossibilitando assim a arrematação do eleitorado dos partidos que lhe fazem oposição. A anunciada viagem do senador, ao Maranhão, seria ainda parte desse plano.

NAO TEME A LUTA

"Não temo propósito de recusar fórmulas de conciliação, nem tampouco temo enfrentar candidaturas, na luta eleitoral. As urnas não nos amedrontam no Maranhão, e os meus adversários sabem muito bem disso", declarou o sr. Vitorino Freire, ouvido sobre o assunto.

A candidatura de Evandro Viana, "todas as notícias que têm sido publicadas ultimamente, referentes a ter ele lançado, sugerido ou aprovado a candidatura do sr. Evandro Viana", não lhe faz diferença.

"A verdade é que os correligionários do sr. Evandro Viana não lançaram o seu nome. Não seria eu quem lançasse, mas ele a vencer".



Vitorino: disposto à luta

que lança-lhe, muito embora mantenha com ele as melhores relações e nada tenha a opor, pessoalmente a seu nome.

"Quanto às ameaças de candidato de luta, prosseguiu o senador, o fado do candidato de alguns oposicionistas, pois que no Maranhão não há mais posições coligadas, seria ótimo para o meu partido, pois que não tem condições para suportar uma campanha, e no Maranhão a máquina de corrupção não tem efeito. Já foi usada uma vez contra mim, e a vencer".

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Egídio Câmara vai afastar-se da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil em virtude de desentendimento com o sr. Osvaldo Aranha, com quem teria chegado a trocar palavras ásperas...

...QUE essa notícia se confirmava com o fato de não ter sido publicado, ainda, o decreto de nomeação do referido sr. Egídio Câmara para substituir o sr. J. S. Maciel Filho, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, que está nos Estados Unidos...

...QUE o ministro Jango Goulart está recomendando a autarquias subordinadas a seu Ministério que façam contribuições substanciais de fundos para a Fundação Rádio Mauá, visando transformar a "Emissora do Trabalhador" num grande veículo de propaganda política...

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à construção da passagem subterrânea na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Parque Júlio Furtado, a partir do dia 11 do corrente e até a conclusão das obras, o tráfego de bondes sofrerá as seguintes alterações:

- 42—Coqueiros) Ao atingir Presidente Vargas (lin-
(par) com Pça. da República, vi-
ram à esquerda para E. Ferro,
66—Uruguai-Eng.)
Novo
(Mal. Floriano, Av. Passos, Lgo. S.
Francisco, Lgo. São Francisco
(e voltam por Buenos Aires, Pça.
da República (Arquivo), Corpo de
Bombeiros, Casa da Moeda e li-
neario.
- 63—S. Francisco) Atravessa o cruzamento da Estrada
Xavier) da Ferro, Marechal Floriano,
(Av. Passos, Lgo. de Camões, Lgo. S.
Francisco e volta Buenos Aires, Pça.
da República, Frel Caneca
(e itinerário.
- 57—Caju) Desce Pres. Vargas (par) indo fa-
zer ponto na Praça Mauá, voltan-
do por Acre, Marechal Floriano,
(Estrada de Ferro, Pres. Vargas
(par) e itinerário.
- 77—Piedade) Desce Pres. Vargas (par), Estrada
da Ferro, Mal. Floriano, Av. Pas-
sos, Lgo. de Camões, Largo S.
Francisco, volta B. Aires, Pça. de
República (Arquivo), Corpo de
Bombeiros, Casa da Moeda e li-
neario.
- 74—V. Isabel-E.) Voltam por Buenos Aires, Praça
Novo) da República (Arquivo), Corpo de
78—Casadoura) Bombeiros, Casa da Moeda, li-
neario, sendo que a linha 53 quan-
do em direção à cidade deverá
53—S. Januário) descer Presidente Vargas.
- 29—Barcas-Lapa) Buenos Aires, Pça. República (Ar-
quivo), virando Vis. do Rio Bran-
co, Gomes Freire e itinerário.
- 31—Lapa-Leopoldina) Em direção à Leopoldina ao atin-
gir Constituição deverá ir em di-
reção à Praça da República (Ar-
quivo), Corpo de Bombeiros, Ca-
sa da Moeda e itinerário.
- 38—Leopoldina-) Durante as obras deverá ser su-
Mauá) primária.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1953.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

Encontros de Garcez

Com Etelvino, Juscelino, Fernando Correia e, possivelmente, Amara Peixoto

O sr. Lucas Garcez é o político brasileiro que tem, no momento, maior número de encontros marcados, o que indica estar ele coordenando uma possível candidatura à sucessão presidencial.

Depois dos vários entendimentos com o sr. Otávio Mangabeira realizados em São Paulo, vai o governador ao Norte, para encontrarse, entre outros, com o sr. Etelvino Lins. De volta, em Araxá, será esperado pelo sr. Juscelino Kubitschek. Antes dessas viagens, ainda este mês, vai a Presidente Prudente para avistar-se com o governador de Mato Grosso, sr. Fernando Corrêa.

Como se não bastassem todos esses entendimentos, anuncia-se agora que o sr. Amara Peixoto encarregou dois próceres pessoais de promoverem um encontro entre ele e Garcez, que visitará a Alemanha, que está exportando produtos industriais a preços baratinhos e que já teria prometido ser o chefe da concorrência nacional.

Mostrou, em seguida, o fracasso em que resultou a tentativa do Chile de instalar naquele país uma indústria metalúrgica.

Outra Solução
Se cada vez se tornam mais baixos os preços dos produtos da indústria estrangeira, no Brasil se dá o oposto: cada dia se tornam mais caros.

Assim sendo, forçoso é reconhecer que estamos impossibilitados de obter qualquer êxito no mercado internacional. Este é um aspecto da nossa economia que merece a máxima atenção, segundo julga o sr. Assis Chateaubriand.

De nada adianta o desconhecimento da realidade econômica. Somos um país desparelhado e de mão-de-obra caríssima, e sempre levaremos, nas condições atuais, a pior, na competição de preços com a indústria estrangeira.

Exportação
Continuando no seu discurso, o senador paraibano afirma que a solução do problema econômico brasileiro se encontra na exportação de matéria-prima.

Impõe-se, assim, uma política de exportação. A Europa é um mercado

Abuso de "chapas-brancas em Niterói"

Até em carros particulares — Telegrama do diretório do PSD a Nereu Ramos

O deputado Getúlio de Azevedo apresentou, ontem, um requerimento de informações dirigido ao diretor do Serviço de Transporte do Estado, relativamente ao número de veículos adquiridos, pelo atual Governo e a distribuição dos mesmos nos serviços públicos. O representante udenista baseia o seu pedido de informações sobre inúmeras irregularidades que estaria se processando no mesmo Serviço.

Resposta ao uso dos carros oficiais, o dispêndio de combustível e ainda na concessão de "chapas-brancas" a carros particulares, que desse modo deixam de pagar a respectiva licença.

O requerimento do sr. Getúlio de Azevedo é um pedido de informações, uma denúncia de graves irregularidades, que serão devidamente apuradas imediatamente depois do envio daquelas.

TELEGRAMA A NEREU
O resto da sessão, que, ontem, sexta-feira, teve a duração de apenas duas horas, foi tomado pelo sr. Simão Mansur, o qual, primeiramente, protestou contra o envio de um telegrama ao sr. Nereu Ramos pelo diretório do PSD, de Niterói, condenando a sua atitude quando do cerco da casa do deputado Tenório Cavalcanti, em Caxias. Tal mensagem — disse — era um atentado aos brônios do presidente da Câmara dos Deputados, que soubera cumprir o seu dever salvaguardando as imunidades parlamentares de um deputado. O sr. Simão Mansur disse ainda que no município de São João da Barra, onde faz política, também se verificavam atentados pessoais, todos eles dirigidos contra cidadãos indefesos e contra a sua própria pessoa, como já se verificara há poucos dias.

Visita a Frel
A propósito do jogo de "caxiinha" o representante adematista referiu-se ao sr. Romeiro Neto, líder petebista, dizendo que o mesmo parecia estar mudando a sua atitude contra o PSD, de Niterói, quando na véspera havia visitado o sr. Barcelos Feio naquela Secretaria. Respondendo o líder do P.T.B. dizendo que estivera na Secretaria de Segurança apenas para acompanhar o despoimento de uma das testemunhas dos crimes de Caxias, por curiosidade natural de um jornalista. Acrescentou, entretanto, que os correligionários do partido, os srs. Oscar Fonseca e Felipe da Rocha e ainda o deputado Paranhos de Oliveira, é que tinham visitado a pessoa do Secretário, pedindo ao orador que, preferentemente, devia procurar corrigir a atitude destes.

Congratulações
Na ordem do dia não houve "dundia".

Impossível competir com a indústria estrangeira

Assis Chateaubriand volta a falar sobre problemas econômicos — Necessária uma política de exportação de matérias-primas

Pronunciando mais um discurso sobre problemas econômico-financeiros, o sr. Assis Chateaubriand ressaltou a necessidade de se desenvolver, no Brasil, uma política de exportação de matérias-primas, de que possuímos grandes reservas, como sendo esta a única solução para o problema econômico brasileiro.

IMPOSSÍVEL A COMPETIÇÃO
Foi aprovado o requerimento de urgência, apresentado pelo sr. Ivo de Aquino, e referente ao projeto que autoriza o Executivo a instalar uma usina termoelétrica em Laguna, no Estado de Santa Catarina.

F. F. Leite Braziliense
O sr. Valter Franco pronunciou discurso, congratulando-se com o Governo pela nomeação do sr. José Carlos Borges, para diretor da Estrada de Ferro Leste Brasileira.

Dois oradores fizeram, na sessão de ontem, o necrológico do industrial Luís Ensch, que era diretor da Belgo-Mineira.

Votos em Branco
A Comissão de Justiça decidiu, ontem, por unanimidade, adotar, nas votações secretas, o processo das bolas pretas e brancas, com o fim de fazer desaparecer o voto em branco.

Em primeiro lugar, falou o sr. Ivo de Aquino e, em seguida, o sr. Assis Chateaubriand, que se referiu à vida do falecido, exaltando o trabalho pelo mesmo realizado na Belgo-Mineira.

A sr. Lígia Bastos apresentou projeto de lei, considerando bens de utilidades de educação e de assistência social, para o fim de lhes serem assegurados todos os direitos do trabalho da Constituição, os imóveis ocupados por instituições religiosas que mantinham educandários ou serviços de assistência.

O sr. Frederico Trota requereu ao Prefeito o envio de Mensagem criando o Conselho de professores do Curso Primário Supletivo, de forma a atender às solicitações de matrículas o que não se tem feito por falta de regentes de classe em número suficiente.

O governador Juscelino Kubitschek e o secretário das Finanças do governo mineiro, sr. José Maria Alkmin, estão novamente no Rio. Ao que se informa, o governador veio tratar com o Presidente da República do preenchimento da Carteira de Crédito Geral, do Banco do Brasil.

O nome indicado é o sr. Valter Ataíde, (PTB-Minas) que aliás há muito vem sendo falado para o Banco oficial. Dando cumprimento ao acordo PSD-PTB em Minas, veio o governador pronunciar-se em favor de seu nome.

Ao mesmo tempo, o sr. Juscelino Kubitschek e seu Secretário das Finanças acertarão com o presidente do Banco do Brasil os detalhes do empréstimo concedido a Minas.

GOIANIA, 11 (Asp.) — O governador Pedro Ludovico encontra-se em Araxá, onde foi fazer uma rápida estação de cura. O sr. João Ludovico, seu secretário da Fazenda, encontra-se no Rio de Janeiro. E como o Secretário de Segurança, sr. Zaqueu Crispim, está demissionário, devendo ser substituído nos próximos dias, como anunciou, o Estado encontra-se acéfalo, entregue ao novo Chefe de Polícia, capitão Silveira, acusado como autor do massacre do jovem Arnaldo de Faria, na cidade de Anápolis e de outros fatos graves, conforme denúncia contida em recente manifesto da UDN e do PSP.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

GOIANIA, 11 (Asp.) — O governador Pedro Ludovico encontra-se em Araxá, onde foi fazer uma rápida estação de cura. O sr. João Ludovico, seu secretário da Fazenda, encontra-se no Rio de Janeiro. E como o Secretário de Segurança, sr. Zaqueu Crispim, está demissionário, devendo ser substituído nos próximos dias, como anunciou, o Estado encontra-se acéfalo, entregue ao novo Chefe de Polícia, capitão Silveira, acusado como autor do massacre do jovem Arnaldo de Faria, na cidade de Anápolis e de outros fatos graves, conforme denúncia contida em recente manifesto da UDN e do PSP.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

GOIANIA, 11 (Asp.) — O governador Pedro Ludovico encontra-se em Araxá, onde foi fazer uma rápida estação de cura. O sr. João Ludovico, seu secretário da Fazenda, encontra-se no Rio de Janeiro. E como o Secretário de Segurança, sr. Zaqueu Crispim, está demissionário, devendo ser substituído nos próximos dias, como anunciou, o Estado encontra-se acéfalo, entregue ao novo Chefe de Polícia, capitão Silveira, acusado como autor do massacre do jovem Arnaldo de Faria, na cidade de Anápolis e de outros fatos graves, conforme denúncia contida em recente manifesto da UDN e do PSP.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

2ª FEIRA

ALBINO

LEALON

AVENIDA

MARACÁ

ICARRI

4ª FEIRA

PETROPOLIS

3ª FEIRA

CLAUDETTA

ZACHARY

COLBERT

SCOTT

MARCONALDO

CAREY

MARILYN

MONROE

ATE QUE PONTO PODE CHEGAR UM JOGADOR?

Let's Make It Legal

Pedida a demissão do secretário

O sr. Osmar Rezende, na sessão de ontem da Câmara Municipal de Caxias, pediu a demissão do cargo de secretário municipal de Caxias.

Campeão Grande Lida, da qual é sócio o sr. João Luis de Carvalho, Secretário de Agricultura, alugou quatro caminhões ao Jardim Botânico, de Janeiro, para o transporte de resíduos orgânicos, para os produtores cariocas, ao ser montado, foi levado para a fazenda do Secretário da Agricultura no Estado do Rio, onde está prestando serviços.

Acusou o Secretário, ainda de desvio de verbas, que estão sendo gastas com o contrato de funcionários a cinco mil cruzeiros, para servir no gabinete, contrariando a Lei Orgânica do Estado, que prevê para o apontamento no Relatório do delegado Hermes Machado como responsável moral pelo escândalo dos caminhões-feria, o sr. Osmar Rezende achou que não devia demitir o sr. João Luis de Carvalho, sumariamente.

Votos
O expediente da sessão foi todo dedicado à formulação de votos. O sr. João Machado pediu um de pesar pelo falecimento do ex-chefe do gabinete do prefeito Pedro Enrich, o sr. Silvio Maia Ferreira; o sr. Sílvia Filho pediu transcrição de uma nota do P.T.B., respondendo a uma entrevista do engenheiro Rego Monteiro, o sr. Mário Martins pediu a transcrição do manifesto do rabino Henrique Lembe, dirigido à comunidade israelita e um voto de congratulações pela passagem do novo ano judaico, o sr. Glástone Chaves de Melo pediu um voto de pesar pelo falecimento do professor Herbert Parente Fortes; o sr. Couto de Sousa pediu um voto de congratulações pelo aniversário do sr. O Mundo; o sr. Acilino Lins um voto de pesar pela morte do ex-intendente Sauli Gonçalves.

Bondes
Na Ordem do Dia continuou sendo discutido o projeto sobre o aumento das passagens dos bondes, não chegando a ser votado.

A sr. Lígia Bastos apresentou projeto de lei, considerando bens de utilidades de educação e de assistência social, para o fim de lhes serem assegurados todos os direitos do trabalho da Constituição, os imóveis ocupados por instituições religiosas que mantinham educandários ou serviços de assistência.

O sr. Frederico Trota requereu ao Prefeito o envio de Mensagem criando o Conselho de professores do Curso Primário Supletivo, de forma a atender às solicitações de matrículas o que não se tem feito por falta de regentes de classe em número suficiente.

O governador Juscelino Kubitschek e o secretário das Finanças do governo mineiro, sr. José Maria Alkmin, estão novamente no Rio. Ao que se informa, o governador veio tratar com o Presidente da República do preenchimento da Carteira de Crédito Geral, do Banco do Brasil.

O nome indicado é o sr. Valter Ataíde, (PTB-Minas) que aliás há muito vem sendo falado para o Banco oficial. Dando cumprimento ao acordo PSD-PTB em Minas, veio o governador pronunciar-se em favor de seu nome.

Ao mesmo tempo, o sr. Juscelino Kubitschek e seu Secretário das Finanças acertarão com o presidente do Banco do Brasil os detalhes do empréstimo concedido a Minas.

GOIANIA, 11 (Asp.) — O governador Pedro Ludovico encontra-se em Araxá, onde foi fazer uma rápida estação de cura. O sr. João Ludovico, seu secretário da Fazenda, encontra-se no Rio de Janeiro. E como o Secretário de Segurança, sr. Zaqueu Crispim, está demissionário, devendo ser substituído nos próximos dias, como anunciou, o Estado encontra-se acéfalo, entregue ao novo Chefe de Polícia, capitão Silveira, acusado como autor do massacre do jovem Arnaldo de Faria, na cidade de Anápolis e de outros fatos graves, conforme denúncia contida em recente manifesto da UDN e do PSP.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

GOIANIA, 11 (Asp.) — O governador Pedro Ludovico encontra-se em Araxá, onde foi fazer uma rápida estação de cura. O sr. João Ludovico, seu secretário da Fazenda, encontra-se no Rio de Janeiro. E como o Secretário de Segurança, sr. Zaqueu Crispim, está demissionário, devendo ser substituído nos próximos dias, como anunciou, o Estado encontra-se acéfalo, entregue ao novo Chefe de Polícia, capitão Silveira, acusado como autor do massacre do jovem Arnaldo de Faria, na cidade de Anápolis e de outros fatos graves, conforme denúncia contida em recente manifesto da UDN e do PSP.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

SITUAÇÃO TENSA
Goiania, 11 (Asp.) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Afonso foi expulso daquela cidade pelo tenente Sebastião Braz e seus soldados, que ainda invadiram o Pefeitura e tomaram o arquivo. Em Pedro Afonso estavam funcionando duas Câmaras, uma formada por elementos do governo e outra cujos vereadores tinham sido eleitos em pleito normal. Esta é a que foi invadida pela Polícia Militar e fechada pelo tenente que dá todo apoio à outra Câmara, dita legal.

M. Olímpio aproxima-se novamente do P. T. B.

TERESINA, 11 (Asp.) — Irrompeu nas hostes petebistas um movimento de recondição da entrada do senador Matias Olímpio no Partido Trabalhista Brasileiro, recebida anteriormente com certas restrições por parte de elementos ligados à corrente do sr. João Enríque Costa, atual presidente da Comissão Executiva e discutida na última reunião.

O movimento estava ligado a recente ida do deputado Inácio Soares ao Rio de Janeiro, a fim de entrar em entendimentos com a direção nacional da agremiação, no sentido de uma recua da atitude anteriormente adotada, possibilitando o ingresso do sr. Matias Olímpio no Partido, sem qualquer exigência.

Se prevalecer esta versão, o PTB passará a desfrutar uma situação privilegiada, pois os senadores Ará Leão e Matias Olímpio farão convergir para as hostes petebistas respeitável contingente eleitoral.

O sr. Ademir de Barros visitará os principais municípios fluminenses no próximo mês de outubro, em companhia de correligionários e de toda a bancada na Assembleia Legislativa.

Ficou assentado, na reunião realizada na quinta-feira, entre os deputados petebistas na Assembleia sob a presidência do deputado Paranhos de Oliveira, que a visita do sr. Ademir de Barros será aproveitada como início da campanha eleitoral no E. do Rio, embora os adematistas ainda não tenham candidato ao Inga e estejam mesmo na expectativa da organização de uma coligação de partidos para enfrentar o P.S.D.

Nova Lida
Na mesma reunião ficou deliberado o afastamento do sr. Magalhães Castro da liderança da bancada na Assembleia, o qual foi substituído pelo deputado Felipe da Rocha até o fim do atual período legislativo.

Entrevista de Garcez
São Paulo, 11 (Asp.) — Em entrevista à imprensa hoje, o governador Lucas Garcez, verbeu a campanha movida contra a sua pessoa, por um jornal desta capital, afirmando que esse órgão usava de má fé e agia com inúmeros subterfúgios deturpando declarações que fizera a um matutino, nas quais manifestou o ponto de vista contrário à coligação de partidos para a defesa da república, em termos estritamente regionais. Aquela jornal afirmou que o governador era contrário à indicação de um paulista para o Cate.

A nossa opinião

O governo passado

NO comício realizado pelo senhor Carlos Lacerda, recebeu o marechal Eurico Gaspar Dutra, ao ser mencionado o seu nome, consagradora manifestação popular. Aquêles que ouviam o jornalista, prorromperam em aplausos e vivas ao antigo Presidente da República, numa extraordinária manifestação de apreço pelo Chefe do Executivo que, alçado ao poder após o longo período da ditadura estadonovista, soube governar o país com o maior respeito à sua ordem jurídica.

Conforme assinalou o orador, essa foi a principal qualidade do marechal Eurico Gaspar Dutra, no exercício do cargo de Presidente da República, esse o mérito que o popularizou, depois de um começo em que, pelas circunstâncias que envolviam a sua gestão, bem pessimistas eram os prognósticos.

Modesto no prometer, soube, no entanto, cumprir rigorosamente o programa inicialmente traçado, preocupando-se patrioticamente em lançar as bases da reestruturação política e econômica do país, e sem embair o povo através de falas demagógicas. E, sobretudo, tornou-se o mais veemente defensor dos princípios constitucionais que havia jurado respeitar, ao ser empossado.

Sem dúvida alguma, o período presidencial do marechal Eurico Gaspar Dutra foi um instante de paz social e de honestidade de governo, entre duas épocas caracterizadas pela agitação, pela irresponsabilidade e pela calamitosa conduta dos ocupantes dos cargos públicos.

Sua atual popularidade é o resultado da rememoração que todos fazem do período em que exerceu a Presidência da República. Mesmo os que o combateram proclamam hoje a excelência do seu Governo e, de certo modo, lamentam a posição assumida. E a fórmula do marechal Dutra foi a mais singela: defender a legalidade, estabelecer um clima que possibilitasse o desenvolvimento da economia nacional e, ao mesmo tempo, não prometer soluções miraculosas e irrealizáveis com intuídos de misticismo. Ser politicamente honesto foi, em suma, o alto propósito que realizou.

A insurreição Pessedista

O P. S. D. está com dissensões em todas as unidades da Federação. Esse fato mostra como é instável a posição atual do Partido, que tem em dar apoio incondicional ao Governo. A própria Convenção Nacional, recentemente realizada, refletiu o descontentamento geral dos pessedistas. Apesar dos esforços do seu dirigente, não foi possível sequer aprovar a rotinação de solidariedade ao Presidente da República.

A reação do P. S. D. começou na seção gaúcha, seguida das do Distrito Federal, Paraíba, Pernambuco, Ceará, Mato Grosso e finalmente da Bahia. Esta foi acompanhada pelo governador Régis Pacheco. Assim, alastra-se a rebelião. O pessedismo acha que a canga que lhe puxa o pescoço está pesando demasiadamente.

A força dos partidos políticos reside nos Estados. Nas províncias é que se encontram os pontos de apoio das agremiações, a sua realidade eleitoral. Portanto, se as seções estaduais se insurgem contra a direção nacional, reclamando mais independência e combatividade, não se poderá ocultar o drama que vive atualmente o P. S. D.

Até quando poderá subsistir tal contradição? É a indagação que todos fazem aos senhores Amaral Peixoto e Gustavo Capanema, grandes responsáveis por esse estado de coisas, que ameaça a unidade de seu Partido.

Incompetência do DASP

REVELAM-SE os deputados dos Estados amazônicos contra a parte do orçamento relativa à verba a ser empregada no Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Senhor Antônia Mourão Vieira, um dos líderes do movimento, demonstrou que a única preocupação dos "técnicos" do DASP foi a de distribuir dinheiro para atender às necessidades burocráticas, como se o Plano fosse apenas uma fonte de bons empregos públicos. O essencial foi relegado a uma situação inferior o que constitui uma ameaça de completa paralisação da obra de valorização da Amazônia.

Os "moços do Ministério da Fazenda", conforme os chama o mencionado deputado amazonense,

se, revelaram-se absolutamente desconhecedores das necessidades econômicas daquela zona, arvorando-se, no entanto, em ditadores da distribuição das verbas destinadas ao Plano de Valorização, como se fossem senhores da suprema sabedoria no assunto.

Esse é o resultado de ser entregue a elaboração do orçamento a pessoas sem o devido esclarecimento a respeito do verdadeiro sentido dos problemas nacionais, mas que se julgam, pelo vício de origem, senhores onipotentes da política econômica e financeira do Governo.

Foco de Agitação

A greve dos bondes, como tantas outras, havia sido estimulada pelo Ministério do Trabalho. Mas o general Caiado de Castro e o coronel Dulcídio Cardoso resolveram evitar que o povo carioca ficasse privado de meios de transportes. Realizaram "demarques" e tudo ficou resolvido a contento. Só os comunistas protestaram. Para eles, quanto pior, melhor.

Agora, após esses acontecimentos, indaga a Nação: para que existe o Ministério do Trabalho? No momento, todos sabem, aquela Secretaria de Estado apenas se entrega à tarefa de agitar as classes, prejudicando a produção e criando um clima perigoso para a ordem social. O senhor João Goulart está plantando ventos para o país colher tempestades. No seu primarismo desviado, vai suscitando dissídios colossais, acirrando ódios entre patrões e empregados, de forma temerária e irresponsável.

De tudo se pode concluir que o Ministério do Trabalho se transformou em foco de subversão. Deixou de cumprir a missão para que foi instituído e alioou-se ao extremismo, atentando contra a paz social e as próprias leis trabalhistas.

EFEMÉRIDES

12 DE SETEMBRO

1711 — A Esquadra de Duquesne-Trouin transpõe a barra do Rio de Janeiro.

1821 — Morre, em Lisboa, D. Joaquim de Azeredo Coutinho, bispo de Pernambuco.

1839 — Nasce, na Paraíba, Aristides Lóbo.

1839 — Nasce, na Bahia, Ernesto Carneiro Ribeiro.

1886 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Vilela Barbosa, primeiro marquês de Paranaguá.

1889 — Nasce, no Rio de Janeiro, Alfredo Gomes.

Apertar o crânio

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

O senhor Carlos Lacerda, o grande animador da campanha de resistência da imprensa livre contra a concorrência da imprensa financiada pelo Governo e por este colocada em situação de poder gastar sem medida, contanto que lhe servisse aos propósitos da política preparatória do golpe sindical-peronista, o senhor Carlos Lacerda vinha atuando, nessa campanha, não só pelo seu jornal, a "Tribuna da Imprensa", mas também, e principalmente, pelo rádio (a Rádio Globo) e a televisão. Foi principalmente, através da televisão e do rádio que sua campanha, conduzida com admirável bravura, empolgou o país, se tornando uma espécie de coqueluche nacional, de efeitos benéficos e moralizadores para a vida pública brasileira.

Atentado à liberdade e abuso do Poder

A televisão, porém, suspendeu as transmissões do aplaudido "show". Por quê? Pareciam feitos um para o outro. Lacerda e a televisão. Nunca, até ao início da campanha moralizadora do jornalista, os telespectadores tinham sido tão numerosos, tão interessados e tão constantes. Aparelhos foram comprados, especialmente para o programa de Carlos Lacerda. Nessas condições, é claro que se interessava ao jornalista dispor daquele meio de comunicação com o seu público, por outro lado, o programa não podia deixar de interessar grandemente à TV Tupi.

Então, por que foi fechada a Carlos Lacerda a televisão, se a ambos interessava o prosseguimento do programa? O próprio senhor Carlos Lacerda, interpelado a respeito, no comício da Esplanada, disse, publicamente, que perdeu a televisão "por uma coisa que se chama apertar o crânio". Mesmo que não o tivesse dito, qualquer um perceberia que, para o caso, não existe outra explicação. Uma emissora de rádio ou de televisão jamais suspenderia espontaneamente e sem causa o programa que é, entre todos, o mais popular e prestigioso, como era sabidamente o caso do "show" do senhor Carlos Lacerda.

Planejam os comunistas italianos novas greves

MICHAEL CHINIGO



Togliatti, o chefe vermelho

Roma — O ministro do Interior Amintore Fanfani declarou, recentemente, que os comunistas italianos estão planejando uma onda de greves para paralisar a economia da nação.

Declarou que o programa de greves vermelhas inclui, de início, um movimento na indústria mecânica ligeira e prevê que as greves irão adquirindo impulso "segundo as linhas das recentes greves francesas. Sabe-se que a ação inicial de greve se produzirá no gigante fábrica de automóveis "Fiat" na cidade industrial de Turim no coração da "Faixa Vermelha" do norte da Itália.

Fanfani disse que ele espera que os comunistas tentem estender os movimentos aos transportes e serviços públicos e comunicações depois de seu início.

Sallente que o governo italiano "atuará para fazer frente às projetadas greves" mas não revelou os detalhes.

O Partido Comunista Italiano, que é o maior do mundo, exceto a Rússia, conseguiu um forte domínio sobre os trabalhadores italianos, desde o fim da última guerra mundial.

Além do aperfeiçoamento de uma poderosa maquinaria de propaganda na Itália, os grandes jornais comunistas e meia dúzia de jornais que, geralmente, apoiam os objetivos vermelhos e unidos por uma poderosa rede de telefones, único circuito jornalístico desta classe na Itália.

Os comunistas obrigam a muitos membros a comprar os jornais regularmente, apresentam exemplares diariamente e apresentam filmes gratuitos como parte de sua campanha de propaganda, atingindo, assim, milhões de trabalhadores em qualquer campanha que desenvolvem.

O que houve, portanto, foi exatamente o que disse no comício o ardoroso jornalista: apertar o crânio da TV, coagindo-a a desfazer-se do maior de seus êxitos. Quem exerceu essa coação? O Governo e ninguém mais. Ninguém mais teria força para tanto. O Governo, sim, tem à sua disposição todos os meios para fazê-lo, querendo abusar tanto de seus poderes e de sua autoridade, quanto de seu formidável poder econômico.

E é este o caso. O Governo ainda não pode calar os jornais. Mas a televisão, pode, se ela se meter pela política e lhe criar embaraços. E foi o que fez.

Crime perfeito

É claro que não o pode fazer legalmente, no exercício e nos limites de seus poderes normais. Pelo contrário, terá de agir, como agiu no caso, com prepotência e abuso, exorbitando e se excedendo tanto, e tão consciente do seu deliberado arbitrio, que não ousaria assumir publicamente a responsabilidade da

iniciativa, nem se animaria a praticar ato nesse sentido. O que pode e faz — fez, na hipótese — é justamente "apertar o crânio" operação secreta e inconspicua, em razão da própria indigência do procedimento.

O que há, é a opressão disfarçada, miserável e repugnante como as surras dadas na Polícia, porque contra esses crimes das autoridades, dos detentores do Poder, não há defesa possível. No caso da televisão, nem há prova possível de se objetivar em documentos ou testemunhos. A coação persiste e persistirá, enquanto este Governo for Governo. De modo que isso que todos sabem e qualquer um vê, pode ser desmentido pelo Governo responsável, impossibilitando toda tentativa de consubstanciar em documento o que está na consciência da Nação inteira.

E o crime perfeito, que não deixa vestígios comprometedores para o criminoso. Nem por isso, entretanto, se justifica o silêncio. E preciso gritar que houve crime. O criminoso, todos podem apontar e dizer quem é.

A OPINIÃO DO LEITOR

Paraíba do Sul cumprirá seu destino

ABAIXO transcrevemos a carta que, com data de 10 do corrente, recebemos de Paraíba do Sul. Não queremos adiantar qualquer comentário a respeito. Apenas consignamos, embora desnecessário, que esta seção continuará à disposição dos interessados em debater a questão. E se dos debates resultar algum benefício para os paraibaienses de Wilde ou de Putifar... Mas ele tem obrigação de saber que tomou sempre inteira responsabilidade de minhas atitudes, que ataco e me defendo sempre a peito descoberto, frente a frente, em qualquer campo onde a honra tenha de comparecer.

A sua inteligência subestimou o meu cérebro. Jamais eu seria um derrotista censurando uma obra, que honra Paraíba do Sul, jamais a criticaria sob o seu aspecto urbanístico ou arquitetônico, pois na realidade seria mais que infâmia: seria canibalismo. Preferiria eu o aspecto legal ou jurídico.

Estranhará V. S., senhor redator, o exposto, mas se não vou já a público abertamente sobre o assunto, é apenas pela falta de coragem em me acusarem, como uso fazer em casos idênticos. Se o tiver que fazer, saberei defender aquela dignidade que tanto me prezo.

Analisemos antes de tudo a crítica que originou o desagravo. Por falta daquela em nossas mãos e pela leitura deste, se infere que não apenas há a preocupação de anular o senhor Gonzalez, deixando em segundo plano aquilo, o objetivo principal da crítica: política.

O senhor Prefeito e os senhores vereadores foram criticados; como reflexo a Rodoviária sofreu o ataque de flanco, que assim justificaria a crítica! Parece lógico, mas também poderá não ser assim... Chi lo sa... E também possível que se pretenda ferir o senhor Gonzalez. Só o missivista ou missivistas poderão saber o que pretendiam atingir...

Quanto ao senhor Prefeito e a um ou dois vereadores, sou forçado a fazer restrições, no campo político, é claro. E faço-as porque, junto de poderes competentes, há afirmações, sempre assinadas e a peito descoberto, como é meu costume, afirmações estas de irregularidades que estou pronto a provar.

Quanto ao senhor Gonzalez, talvez inocentemente convencido de uma pretensa origem do ataque à sua Rodoviária, não pode ver os fatos com a isenção de ânimo que a "crítica cidadã" (de quê?) lhe usurpou!

Assim pretenderá ele que outros sejam os autores da apreciação da sua obra em Paraíba do Sul, jamais desprezando as louváveis como as quais o incensam, não os políticos ou amigos, mas os políticos ou amigos, os pretensos donos da velha e tradicional Paraíba do Sul!

A história é simples. Enquanto a "música azul" não evocou em redor do senhor Gonzalez, a sua obra, a sua Rodoviária, não sofreu restrições. Porém, chegou o dia em que se falou na sua candidatura a Prefeito, as coisas se modificaram até justificarem a eivada (?) crítica!

E porque minhas relações com o sr. Gonzalez estão tensas, creio estar eu no pelourinho da sua mente abalada por alguns

Rejaune, outra grande atriz francesa que nos visitou, foi igualmente alvo de entusiásticas manifestações populares.

Já em tempos, mais recentes por aqui andou Jovet, que procurou estimular o desenvolvimento de sua arte entre nós, mas não creio que tenha sido cercado por aquele entusiasmo dos jovens de outrora. Em compensação, sempre que por aqui aparece um artista de cinema, suas fãs se precipitam em torno dele, a tal ponto que muitas vezes lhe atrapalham a vida de descaída do lazer que desejariam obter.

Certa vez, vi flinando pela Rua do Ouvidor Bing Crosby e me causou surpresa não vê-lo acompanhado de um seqüito de



Ciência ao Alcance de Todos

TIPOS DE SURDEZ

DEVE-SE entender, por surdez, uma perda parcial ou total da audição, que se estabelece geralmente de modo lento. A surdez, raramente, se traduz unicamente pela perda da audição. Frequentemente, ao lado da audição que se vai extinguindo, surgem sintomas não raro, mais incomodativos para o paciente, que o próprio "defeito" auditivo. Os acúfenos (ruídos) e os sintomas vestibulares (tonturas, etc.) são geralmente mais molestos do que a deficiência auditiva.

A surdez não é uma entidade mórbida, isto é, uma doença ligada a uma determinada causa, que se conhece ou desconhece, mas apenas um conjunto de sintomas como descrevemos acima, que se associam de modo diferente e neste e naquele doente, criando assim formas clínicas, de surdez. A localização da lesão nesse ou naquele setor do ouvido, e a natureza da lesão, que nem sempre se conhece, imprimem às surdez características especiais à determinadas formas. No que diz respeito à localização da lesão, distinguem-se dois grandes grupos de surdez: as de transmissão ou que se assentam no ouvido ou em suas chamadas de percepção ou cuja causa, se localiza no ouvido interno. Esta localização no ouvido médio ou no interno dá a surdez caracteres que permitem a sua distinção, não só pelos sintomas como também pelo exame funcional do ouvido.

As surdez de transmissão se caracterizam, no que diz respeito aos sintomas, pela dificuldade na audição dos sons graves e por serem os zumbidos também, quando existem, de tonalidade grave. Neste grupo de surdez, não existem sintomas vestibulares (tonturas, etc.). Neste grupo de surdez de transmissão, existem duas formas distintas, que se diferenciam por certos sintomas: a otospongiose ou otosclerose que tem um sintoma subjetivo muito característico, que consiste no paciente ou-

vir melhor no ambiente de barulho. Este fenômeno característico da otospongiose e que se designa tecnicamente, "paracusia de Willis", se explica da seguinte maneira: os ruídos, que se verificam no meio ambiente, são de um modo geral de tonalidade grave e não molestam estes doentes, por terem os mesmos surdez para os sons graves. O mesmo não se dá com as pessoas sãs que estão em conversa com o surdo e que,



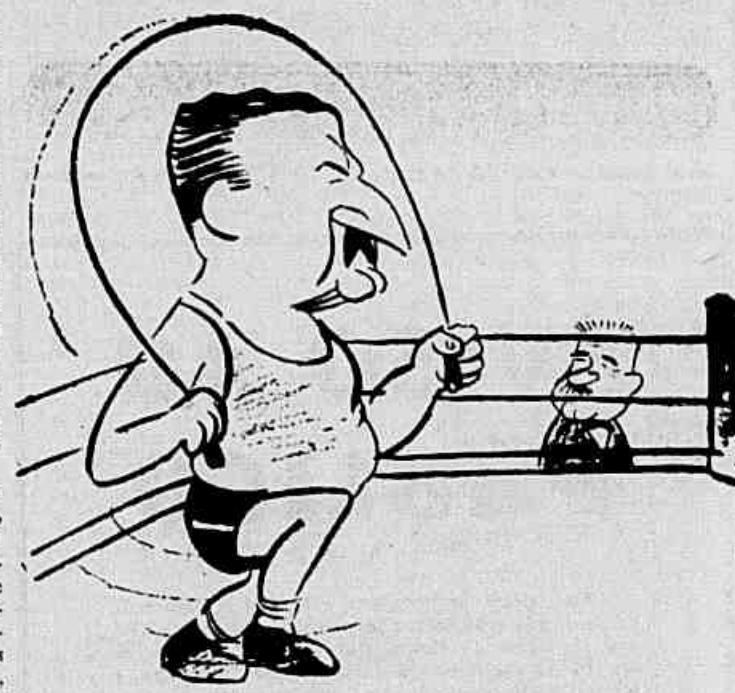
De cima para baixo: cadêria óssea que transmite as vibrações para o ouvido interno. Elementos da cadêria: martelo, bigorna e estribo

ensurdecidas pelos ruídos ambientais, falam em tom mais elevado, daí a facilidade com que o portador de otospongiose, percebe bem a conversação em ambiente de barulho. A outra forma de surdez, ainda deste grupo das surdez de transmissão, é aquela que está filiada à insuficiência de aeração da trompa de Eustaquio e que tem como sintomas característicos o fato de serem extremamente sensíveis às mudanças de temperatura, ao grau de umidade do ar e ainda aos resfriados, que o paciente adquire com frequência. Em certos ca-

sos, estas surdez barométricas, como se já as tem classificadas, se fazem acompanhar periodicamente de corrimentos do ouvido. Estes corrimentos, sempre de forma catarral, sem nenhuma gravidade portanto, cedem com facilidade ao tratamento adequado, sendo no entanto rebeldes, no que diz respeito à sua tendência recidivante. Há pouco tempo, um grande passo foi dado no que diz respeito ao tratamento destas formas de surdez e que consiste na irradiação do rinofaringe. É que certas destas surdez estão ligadas à presença de tecido adenóide no rinofaringe e este sendo extremamente sensível ao ródio, se deixa atrofiar pelo emprego do mesmo, deixando assim os doentes livres da surdez e destes corrimentos periódicos, que não raro associam, como tivemos oportunidade de dizer acima. Falando-se de um modo geral, podemos dizer que as surdez de transmissão se verificam nas pessoas jovens, o que não acontece com o grupo de surdez do ouvido interno que vamos estudar e que atacam de preferência os indivíduos pela quinta e sexta década da vida.

As surdez provenientes de comprometimento do ouvido interno ou labirintopatias (doenças do labirinto ou ouvido interno) se caracterizam dentre outros sintomas, pela dificuldade que tem os doentes em perceber os sons agudos como o tic-tac do relógio, campainhas, etc., além de se associarem frequentemente a outros sintomas, que são também próprios, do comprometimento do ouvido interno, como os zumbidos agudos e intensos e ainda as vertigens ou tonturas. Estas surdez que se verificam muito frequentemente, na arteriosclerose do ouvido interno, levam muitas vezes o doente à surdez total.

É portanto muito complexo o determinismo das surdez e como tal, só um especialista, capaz de diferenciá-las nas diferentes modalidades, poderá tratá-las convenientemente.



GARCEZ: — Não adianta ele pular tanto. Ele cai no 1.º "round".

Artistas e transferência

MAURICIO DE MEDEIROS

basbaques. Talvez a sua presença no Rio fosse ignorada...

As revistas especializadas e as seções dos jornais quotidianos que se ocupam de artistas de cinema são lidas com muito mais atenção que as demais. Por elas se sabe quantas vezes tal ou qual artista se divorciou e qual o seu casamento em perspectiva...

Não é, pois, de admirar que uma jornalista brasileira, atualmente em Paris, tenha por tal forma atropelado a recente permanência de Clark Gable na cidade que, segundo uma notícia do jornal parisiense "L'Aurore", o artista se tenha visto obrigado a mudar de hotel subitamente, sem deixar o novo endereço.

Da notícia dada por esse jor-

nal em 16 de julho último extraio alguns trechos.

"De volta a Paris" — conta o jornal — "há alguns dias, Clark Gable não encontrou toda a calma que aspirava. Instalado em um grande hotel da praça da Concorde, ele foi imediatamente descoberto por uma jornalista brasileira, cujo nome delicadamente calamos, e que, tendo obtido em seu país um grande prêmio de Roma de pintura, preferiu trocar seus pinéis por uma caneta-tinteiro.

A ardente brasileira, a quem Clark Gable tinha tido a cortesia de dizer algumas palavras amáveis, não cessou, desde então, de monopolizar o telefone do artista, que a encontrava todas as tardes diante da porta de seu

quarto, e, quando saía, a encontrava de novo instalada no banco traseiro de seu automóvel!"

Prossiga o jornal dizendo que foi na calada da noite que Clark Gable tomou suas malas e se mudou para outro hotel pedindo reserva sobre seu novo endereço...

— Não podemos garantir sobre a autenticidade do fato. Mas ele é perfeitamente verossímil, tal o entusiasmo que despertam, sobretudo nas mulheres, os artistas de cinema.

Acreditado que esse entusiasmo se origina de um fenômeno afetivo que os psicanalistas denominam de transferência, noção hoje francamente admitida em psicologia. Esse fenômeno equivale ao deslocamento psicológico do objeto de uma afecção de um indivíduo para outro. Os artistas de cinema representam geralmente o papel de grandes amores. O espectador ou espectador do filme, que tem também os seus problemas afetivos, se identifica com a pessoa amada. Inconscientemente, essa identificação transfere para o artista parceiro do amor os seus sentimentos. E inconscientemente a admiração pelo artista amoroso toma a intensidade de uma paixão platônica. Se o acaso põe o espectador ou espectador em contato material com a pessoa do artista, todo aquele romance imaginário tende a se exteriorizar por uma forma que ultrapassa às vezes os limites da conveniência. É, afinal, uma explosão, sem consequências, de um sentimento recaleado em uma longa e lenta elaboração mental. Das possíveis consequências perigosas livram-se certamente os artistas que já devem estar habituados a ver alvo de tais explosões...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administrado e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria: SUCCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-3568 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6445
Diretor-Redator-Chefe	43-3374
Gerência	43-3299
Gerência	43-4643
Chefe da Redação	43-4574
Secretaria	43-3533
Política	43-4437
Economia e Finanças	43-3016
Esportes	43-4473
Polícia	43-3083
Suplementos	43-3239
Departamento "Promoção"	
• Vendas	43-2062
Depart. de Publicidade	43-5809
Depart. de Publicidade	33-8783

ASSINATURAS

VENDA AVULSA	
Número de dias	C\$
Anual	280,00
Semestral	120,00
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL	
OUTROS PAÍSES	
Anual	C\$ 350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade de entrega de jornais nas bancas ou em outras assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" situado no prédio do DIÁRIO CARIOCA aos 11h pelo telefone 33-3862

Mais de 422 milhões de dólares emprestados pelo Banco Mundial à América Latina

Reunião de delegados sul-americanos com o sr. Eugene Black — Novas missões de estudos virão aos países do continente

Uniformidade de ação nos órgãos da administração Federal

Relatório da visita no Rio de uma delegação da Associação Comercial de São Paulo

São Paulo, 11 (Aspre) — O sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, relator na última reunião da Associação Comercial de São Paulo os resultados da viagem que fez ao Rio, juntamente com os diretores Antônio Carlos de Bueno Vidigal, Alberto José de Carvalho, Ernesto Barbosa Tomazick, Alcides Guerreiro e Daniel Machado de Campos, a fim de se assistir com o sr. Oswaldo Aranha, Ministro da Fazenda, para lhe fazer entrega de dois ofícios: o primeiro reiterando ponderações já apresentadas em documento anterior enviado ao seu antecessor, e em que se sugeriu o estudo da reforma das nossas leis aduaneiras, adaptando-as às condições da conjuntura econômica mundial; e o segundo, assinado conjuntamente com a Federação do Comércio, encaminhando observações do Sindicato dos Comerciantes de Despachos, relativas à lei que rege a atividade dos despachantes aduaneiros. Afirmou que a comissão também fez chegar ao conhecimento do ministro Oswaldo Aranha as preocupações do comércio quanto aos efeitos do artigo 49, da lei 1.747, que determina o pagamento de selo proporcional nos lançamentos em conta-corrente.

O sr. João Batista Leopoldo Figueiredo comunicou que a comissão também visitara o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, a quem manifestara a confiança que as classes produtoras de São Paulo depositam em sua atuação, em virtude da política delineada em seu discurso de posse. Observou que, em conversa com os representantes do comércio paulista, o presidente do Banco do Brasil tecera comentários acerca da situação econômica financeira do país, especialmente as medidas que serão postas em prática para conter o processo inflacionário, e a orientação que vem sendo dada à política cambial. Informou ainda o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo que, sempre com o mesmo propósito de apresentar as congratulações dos homens da produção de São Paulo e ao mesmo tempo debater problemas de interesse econômico, os diretores da Associação Comercial haviam visitado o sr. Adão Pereira de Freitas, atual diretor da Cateira de Importação Nacional da União, e o sr. Graciano de Almeida, atual diretor da Cateira de Exportação Nacional, em ambas as visitas, o sr. Figueiredo explicou em português, sobre o tema: "A produção paulista vem pleiteando o selo de edificação de um novo órgão e a permissão para que as produções de licenças prévias possam ser concedidas pelas agências regionais."

O professor Murilo Mendes para organizar e reger a Cadeira de Estudos Brasileiros na Universidade de Louvain, no período de outubro vindouro até dezembro de 1954. O curso constará, além de Literatura Brasileira, da divulgação de outros aspectos da cultura, como artes plásticas e música, devendo merecer atenção especial o barroco nos séculos XVII e XVIII e a pintura, arquitetura e gravura de 1920 até nossos dias.

O curso será ministrado em francês. Prêmio "São Paulo" 1953.

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBCEC), Conselho Nacional de Cultura, abriu inscrições para o concurso "Prêmio São Paulo", destinado ao melhor trabalho, escrito em português, sobre o tema: "A produção paulista e os meios de comunicação."

Os trabalhos deverão ser de caráter técnico ou científico e de autoria de brasileiro, sendo admitidos trabalhos em colaboração, inclusive com coautor estrangeiro.

As monografias, originais e inéditos, serão entregues na Secretaria do IBCEC, no mínimo de cinco páginas, até fevereiro de 1954, sendo que para os residentes fora do Rio serão concedidos prazos especiais de entrega, a serem apresentados pelo correio até aquela data.

Os trabalhos poderão ser colhidos na sede do IBCEC, no Palácio Itamarati.

Serviço de Informações do Palácio Itamarati.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

Dr. Agostinho da Cunha, Assembleia, 73 - Tel. 3-3265.

WASHINGTON, 11 (De Harry W. Frantz, correspondente da UP) — Eugene Black, presidente do Banco Internacional, durante uma reunião especial dos delegados latino-americanos ante essa instituição bancária e o Fundo Monetário Internacional, declarou que o total de empréstimos feitos pela entidade mundial no Hemisfério Ocidental se eleva à soma de 422.825.000 dólares.

Essa quantia representa a quarta parte de todos os empréstimos concedidos pelo Banco Internacional, cujo total se eleva a 1.706.968.000 dólares.

O TOTAL

O total de empréstimos outorgados a países do Hemisfério Ocidental compreende os que foram concedidos ontem ao Chile e à Colômbia.

Black informou ao grupo latino-americano que nove de seus países receberam empréstimos do Banco Internacional, a saber: México, São Salvador, Nicarágua, Colômbia, Peru, Chile, Uruguai, Paraguai e Brasil. Acrescentou que atualmente estão sendo realizadas negociações para a concessão de empréstimos ao Equador, Panamá e Cuba e estão sendo considerados outros três empréstimos adicionais para o Brasil.

A reunião de ontem dos delegados latino-americanos foi a primeira fechada, com Black como convidado. Presidiu à reunião Nilo A. Brachesi, Governador do Banco em representação do Uruguai.

Novas Missões

Alguns assistentes disseram à United Press que Black se mostrou

satisfeito em dar conta das relações entre o Banco e a América Latina e informou dos empréstimos que foram concedidos e dos pedidos que estão sendo estudados. Disse também que três novas missões de estudo do Banco visitarão brevemente o Equador, o Brasil e o Paraguai e que outra missão foi enviada recentemente à República de São Salvador. Reiterou sua comunicação prévia de que um representante permanente do Banco seguirá dentro, em breve para o Brasil.

Black falou acerca de um projeto de "Corporação Financeira Internacional", pelo qual advogam alguns países latino-americanos. Dita corporação seria uma subsidiária do Banco Internacional, cuja finalidade seria fazer investimentos em empresas particulares. Tal projeto vem sendo estudado há mais um ano, porém a principal dificuldade tem sido a de convencer os países exportadores de capitais a destinar os fundos necessários para iniciar as operações.

Black anunciou que nem ele nem os outros membros dos países interessados renunciaram à ideia, acrescentando que seu estudo continua.

Em seguida, Black informou aos delegados que o Senado dos Estados Unidos criou uma comissão que investigará as operações do Banco de Exportação e Importação e as do Banco Internacional. Disse que vê com satisfação este passo, já que o Banco não guarda segredo para ninguém e que tem como objetivo de resolver os empréstimos que tem feito.

Declarou, ainda, que a Comissão do Senado convocou mais de 80 pessoas, que representam a indústria e empresas de negócios, para consultá-las sobre os problemas da mobilização do capital em países desses industriais visitaram brevemente as Repúblicas Latino-Americanas, a fim de estudar "in loco" os empréstimos já feitos e preparar um relatório que apresentará posteriormente a respeito.

Antes, o sr. Grace tinha declarado que "chegara o momento para os Estados Unidos, de tomar medidas, outas, no domínio do comércio internacional, e com o sr. Samuel Anderson, subsecretário do Departamento de Comércio, frisava que "os Estados Unidos têm o dever de enfrentar plenamente as responsabilidades que lhes cabem, por sua posição de líder da economia."

"Nossa posição de líder mundial, nos domínios políticos e militares, declarou o principal o sr. Anderson, em sua intervenção, corre o risco de ser posto gravemente em perigo se não aceitarmos as responsabilidades decorrentes de nossa posição de líder mundial no domínio econômico. Tradicionalmente, formulamos nossa política pensando que somos uma nação devedora. Ora, desde 1914, tornamos-nos nação credora e devemos, consequentemente, modificar nossa maneira de ver."

ESTADUAIS — A. Ph. 420.000. 4. Minus 75% pl. 420.000. 21. Minus — Rec. 420.000. 214. Minus — Rec. 420.000. 4. Minus 1934 pl. 1. Série 115.000. 101. Idem 2. Série 120.000. 355. Idem 3. Série 105.000. 5. Idem 1. Série 105.000. 2. Pernambuco 51.500. 20. Idem 2. Série 105.000. 68. São Paulo 192.000. 40. Idem 194.000. 4. Idem 4. Cont. 400.000. 225. Id. Unificadas 825.000. MUNICIPAIS: 44. Emp. 1940. 180.000. 207. B. Horizonte — 75% C/I 500.000. 16. Porto Alegre 3.325. 12.000. BANCOS: 25. Prefeitura do Distrito Federal 290.000. 163. Companhia Brasileira de Cimento 790.000. 100. Docas de Santos 185.000. 56. Idem 225.000. 202. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 75. Valéria S. A. 200.000. 218.000.

ESTADUAIS — A. Ph. 420.000. 4. Minus 75% pl. 420.000. 21. Minus — Rec. 420.000. 214. Minus — Rec. 420.000. 4. Minus 1934 pl. 1. Série 115.000. 101. Idem 2. Série 120.000. 355. Idem 3. Série 105.000. 5. Idem 1. Série 105.000. 2. Pernambuco 51.500. 20. Idem 2. Série 105.000. 68. São Paulo 192.000. 40. Idem 194.000. 4. Idem 4. Cont. 400.000. 225. Id. Unificadas 825.000. MUNICIPAIS: 44. Emp. 1940. 180.000. 207. B. Horizonte — 75% C/I 500.000. 16. Porto Alegre 3.325. 12.000. BANCOS: 25. Prefeitura do Distrito Federal 290.000. 163. Companhia Brasileira de Cimento 790.000. 100. Docas de Santos 185.000. 56. Idem 225.000. 202. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 75. Valéria S. A. 200.000. 218.000.

ESTADUAIS — A. Ph. 420.000. 4. Minus 75% pl. 420.000. 21. Minus — Rec. 420.000. 214. Minus — Rec. 420.000. 4. Minus 1934 pl. 1. Série 115.000. 101. Idem 2. Série 120.000. 355. Idem 3. Série 105.000. 5. Idem 1. Série 105.000. 2. Pernambuco 51.500. 20. Idem 2. Série 105.000. 68. São Paulo 192.000. 40. Idem 194.000. 4. Idem 4. Cont. 400.000. 225. Id. Unificadas 825.000. MUNICIPAIS: 44. Emp. 1940. 180.000. 207. B. Horizonte — 75% C/I 500.000. 16. Porto Alegre 3.325. 12.000. BANCOS: 25. Prefeitura do Distrito Federal 290.000. 163. Companhia Brasileira de Cimento 790.000. 100. Docas de Santos 185.000. 56. Idem 225.000. 202. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 75. Valéria S. A. 200.000. 218.000.

ESTADUAIS — A. Ph. 420.000. 4. Minus 75% pl. 420.000. 21. Minus — Rec. 420.000. 214. Minus — Rec. 420.000. 4. Minus 1934 pl. 1. Série 115.000. 101. Idem 2. Série 120.000. 355. Idem 3. Série 105.000. 5. Idem 1. Série 105.000. 2. Pernambuco 51.500. 20. Idem 2. Série 105.000. 68. São Paulo 192.000. 40. Idem 194.000. 4. Idem 4. Cont. 400.000. 225. Id. Unificadas 825.000. MUNICIPAIS: 44. Emp. 1940. 180.000. 207. B. Horizonte — 75% C/I 500.000. 16. Porto Alegre 3.325. 12.000. BANCOS: 25. Prefeitura do Distrito Federal 290.000. 163. Companhia Brasileira de Cimento 790.000. 100. Docas de Santos 185.000. 56. Idem 225.000. 202. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 75. Valéria S. A. 200.000. 218.000.

ESTADUAIS — A. Ph. 420.000. 4. Minus 75% pl. 420.000. 21. Minus — Rec. 420.000. 214. Minus — Rec. 420.000. 4. Minus 1934 pl. 1. Série 115.000. 101. Idem 2. Série 120.000. 355. Idem 3. Série 105.000. 5. Idem 1. Série 105.000. 2. Pernambuco 51.500. 20. Idem 2. Série 105.000. 68. São Paulo 192.000. 40. Idem 194.000. 4. Idem 4. Cont. 400.000. 225. Id. Unificadas 825.000. MUNICIPAIS: 44. Emp. 1940. 180.000. 207. B. Horizonte — 75% C/I 500.000. 16. Porto Alegre 3.325. 12.000. BANCOS: 25. Prefeitura do Distrito Federal 290.000. 163. Companhia Brasileira de Cimento 790.000. 100. Docas de Santos 185.000. 56. Idem 225.000. 202. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 75. Valéria S. A. 200.000. 218.000.

ESTADUAIS — A. Ph. 420.000. 4. Minus 75% pl. 420.000. 21. Minus — Rec. 420.000. 214. Minus — Rec. 420.000. 4. Minus 1934 pl. 1. Série 115.000. 101. Idem 2. Série 120.000. 355. Idem 3. Série 105.000. 5. Idem 1. Série 105.000. 2. Pernambuco 51.500. 20. Idem 2. Série 105.000. 68. São Paulo 192.000. 40. Idem 194.000. 4. Idem 4. Cont. 400.000. 225. Id. Unificadas 825.000. MUNICIPAIS: 44. Emp. 1940. 180.000. 207. B. Horizonte — 75% C/I 500.000. 16. Porto Alegre 3.325. 12.000. BANCOS: 25. Prefeitura do Distrito Federal 290.000. 163. Companhia Brasileira de Cimento 790.000. 100. Docas de Santos 185.000. 56. Idem 225.000. 202. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 75. Valéria S. A. 200.000. 218.000.

ESTADUAIS — A. Ph. 420.000. 4. Minus 75% pl. 420.000. 21. Minus — Rec. 420.000. 214. Minus — Rec. 420.000. 4. Minus 1934 pl. 1. Série 115.000. 101. Idem 2. Série 120.000. 355. Idem 3. Série 105.000. 5. Idem 1. Série 105.000. 2. Pernambuco 51.500. 20. Idem 2. Série 105.000. 68. São Paulo 192.000. 40. Idem 194.000. 4. Idem 4. Cont. 400.000. 225. Id. Unificadas 825.000. MUNICIPAIS: 44. Emp. 1940. 180.000. 207. B. Horizonte — 75% C/I 500.000. 16. Porto Alegre 3.325. 12.000. BANCOS: 25. Prefeitura do Distrito Federal 290.000. 163. Companhia Brasileira de Cimento 790.000. 100. Docas de Santos 185.000. 56. Idem 225.000. 202. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 75. Valéria S. A. 200.000. 218.000.

ESTADUAIS — A. Ph. 420.000. 4. Minus 75% pl. 420.000. 21. Minus — Rec. 420.000. 214. Minus — Rec. 420.000. 4. Minus 1934 pl. 1. Série 115.000. 101. Idem 2. Série 120.000. 355. Idem 3. Série 105.000. 5. Idem 1. Série 105.000. 2. Pernambuco 51.500. 20. Idem 2. Série 105.000. 68. São Paulo 192.000. 40. Idem 194.000. 4. Idem 4. Cont. 400.000. 225. Id. Unificadas 825.000. MUNICIPAIS: 44. Emp. 1940. 180.000. 207. B. Horizonte — 75% C/I 500.000. 16. Porto Alegre 3.325. 12.000. BANCOS: 25. Prefeitura do Distrito Federal 290.000. 163. Companhia Brasileira de Cimento 790.000. 100. Docas de Santos 185.000. 56. Idem 225.000. 202. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 75. Valéria S. A. 200.000. 218.000.

ESTADUAIS — A. Ph. 420.000. 4. Minus 75% pl. 420.000. 21. Minus — Rec. 420.000. 214. Minus — Rec. 420.000. 4. Minus 1934 pl. 1. Série 115.000. 101. Idem 2. Série 120.000. 355. Idem 3. Série 105.000. 5. Idem 1. Série 105.000. 2. Pernambuco 51.500. 20. Idem 2. Série 105.000. 68. São Paulo 192.000. 40. Idem 194.000. 4. Idem 4. Cont. 400.000. 225. Id. Unificadas 825.000. MUNICIPAIS: 44. Emp. 1940. 180.000. 207. B. Horizonte — 75% C/I 500.000. 16. Porto Alegre 3.325. 12.000. BANCOS: 25. Prefeitura do Distrito Federal 290.000. 163. Companhia Brasileira de Cimento 790.000. 100. Docas de Santos 185.000. 56. Idem 225.000. 202. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 75. Valéria S. A. 200.000. 218.000.

ESTADUAIS — A. Ph. 420.000. 4. Minus 75% pl. 420.000. 21. Minus — Rec. 420.000. 214. Minus — Rec. 420.000. 4. Minus 1934 pl. 1. Série 115.000. 101. Idem 2. Série 120.000. 355. Idem 3. Série 105.000. 5. Idem 1. Série 105.000. 2. Pernambuco 51.500. 20. Idem 2. Série 105.000. 68. São Paulo 192.000. 40. Idem 194.000. 4. Idem 4. Cont. 400.000. 225. Id. Unificadas 825.000. MUNICIPAIS: 44. Emp. 1940. 180.000. 207. B. Horizonte — 75% C/I 500.000. 16. Porto Alegre 3.325. 12.000. BANCOS: 25. Prefeitura do Distrito Federal 290.000. 163. Companhia Brasileira de Cimento 790.000. 100. Docas de Santos 185.000. 56. Idem 225.000. 202. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 75. Valéria S. A. 200.000. 218.000.

ESTADUAIS — A. Ph. 420.000. 4. Minus 75% pl. 420.000. 21. Minus — Rec. 420.000. 214. Minus — Rec. 420.000. 4. Minus 1934 pl. 1. Série 115.000. 101. Idem 2. Série 120.000. 355. Idem 3. Série 105.000. 5. Idem 1. Série 105.000. 2. Pernambuco 51.500. 20. Idem 2. Série 105.000. 68. São Paulo 192.000. 40. Idem 194.000. 4. Idem 4. Cont. 400.000. 225. Id. Unificadas 825.000. MUNICIPAIS: 44. Emp. 1940. 180.000. 207. B. Horizonte — 75% C/I 500.000. 16. Porto Alegre 3.325. 12.000. BANCOS: 25. Prefeitura do Distrito Federal 290.000. 163. Companhia Brasileira de Cimento 790.000. 100. Docas de Santos 185.000. 56. Idem 225.000. 202. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 75. Valéria S. A. 200.000. 218.000.

ESTADUAIS — A. Ph. 420.000. 4. Minus 75% pl. 420.000. 21. Minus — Rec. 420.000. 214. Minus — Rec. 420.000. 4. Minus 1934 pl. 1. Série 115.000. 101. Idem 2. Série 120.000. 355. Idem 3. Série 105.000. 5. Idem 1. Série 105.000. 2. Pernambuco 51.500. 20. Idem 2. Série 105.000. 68. São Paulo 192.000. 40. Idem 194.000. 4. Idem 4. Cont. 400.000. 225. Id. Unificadas 825.000. MUNICIPAIS: 44. Emp. 1940. 180.000. 207. B. Horizonte — 75% C/I 500.000. 16. Porto Alegre 3.325. 12.000. BANCOS: 25. Prefeitura do Distrito Federal 290.000. 163. Companhia Brasileira de Cimento 790.000. 100. Docas de Santos 185.000. 56. Idem 225.000. 202. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 75. Valéria S. A. 200.000. 218.000.

ESTADUAIS — A. Ph. 420.000. 4. Minus 75% pl. 420.000. 21. Minus — Rec. 420.000. 214. Minus — Rec. 420.000. 4. Minus 1934 pl. 1. Série 115.000. 101. Idem 2. Série 120.000. 355. Idem 3. Série 105.000. 5. Idem 1. Série 105.000. 2. Pernambuco 51.500. 20. Idem 2. Série 105.000. 68. São Paulo 192.000. 40. Idem 194.000. 4. Idem 4. Cont. 400.000. 225. Id. Unificadas 825.000. MUNICIPAIS: 44. Emp. 1940. 180.000. 207. B. Horizonte — 75% C/I 500.000. 16. Porto Alegre 3.325. 12.000. BANCOS: 25. Prefeitura do Distrito Federal 290.000. 163. Companhia Brasileira de Cimento 790.000. 100. Docas de Santos 185.000. 56. Idem 225.000. 202. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 75. Valéria S. A. 200.000. 218.000.

ESTADUAIS — A. Ph. 420.000. 4. Minus 75% pl. 420.000. 21. Minus — Rec. 420.000. 214. Minus — Rec. 420.000. 4. Minus 1934 pl. 1. Série 115.000. 101. Idem 2. Série 120.000. 355. Idem 3. Série 105.000. 5. Idem 1. Série 105.000. 2. Pernambuco 51.500. 20. Idem 2. Série 105.000. 68. São Paulo 192.000. 40. Idem 194.000. 4. Idem 4. Cont. 400.000. 225. Id. Unificadas 825.000. MUNICIPAIS: 44. Emp. 1940. 180.000. 207. B. Horizonte — 75% C/I 500.000. 16. Porto Alegre 3.325. 12.000. BANCOS: 25. Prefeitura do Distrito Federal 290.000. 163. Companhia Brasileira de Cimento 790.000. 100. Docas de Santos 185.000. 56. Idem 225.000. 202. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 20. Idem 210.000. 75. Valéria S. A. 200.000. 218.000.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Conversibilidade da libra: desfazem-se as esperanças

LONDRES, 11 (UP) — Todas as esperanças que ainda abrigavam os

A criança foi batizada (o whisky) não Abailarina e o pianista casaram no duro

O Dia Astrológico

Hoje, 12 — Pode viajar e ativar negócios.

ACONTECERÁ HOJE
Seguem-se as possibilidades felizes no dia de hoje, com horas e minutos favoráveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 26 de janeiro

Apreensões, discussões domésticas e irritação. A tarde será venturosa, com o outro sexo, 15, 16 e 19, 41, 61 e 91, (horas e minutos).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro

Contrariedades sentimentais e riscos de rompimentos de amizades. Porém, durante o dia impossibilidades de sucesso em negócios; 7, 7 e 0, 32, 34 e 37, (horas e minutos).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março

Bom dia para realizações sociais e dividido para iniciar viagens; 12, 13 e 14, 21, 31 e 11, (horas e minutos).

Entre 21 de março e 20 de abril

Brigas e oposições nas casas sentimentais. A noite será melhor; 7, 9 e 10, 30, 32 e 34, (horas e minutos).

Entre 21 de abril e 20 de maio

Dia propício para namorados e contrário para as operações comerciais e negócios voltados; 11, 12 e 21, 38, 3 e 48, (horas e minutos).

Entre 21 de maio e 21 de junho

Constrangimento e perigo de acidentes; 8, 9 e 31; 14, 45 e 58, (horas e minutos).

Entre 22 de junho e 22 de julho

Mais negócios e saúde abalada; 1, 2 e 31; 10, 20 e 30, (horas e minutos).

Entre 23 de julho e 23 de agosto

Obstáculos nas empresas e contradições familiares; 14 e 23; 22, 26 e 33, (horas e minutos).

Entre 24 de agosto e 22 de setembro

Descontentamento, traição dos falsos amigos e rixas domésticas; 16, 17 e 18, 70, 80 e 90, (horas e minutos).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro

Projetos para o futuro e realizações de projetos, muita no comércio ou na indústria; 15, 17 e 51, 71 e 91, 7 horas, (enunciados).

Entre 21 de outubro e 22 de novembro

Exito nas empresas públicas, simpatias e favores do outro sexo; 13, 19 e 22, 54, 73 e 35, (horas e minutos).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro

Bons perspectivas de negócios lucrativos; 16, 20 e 22; 66, 67 e 58, (horas e minutos).

MANIA Escreve

TENHO SÉRIAS DÚVIDAS...

Um certo cavalheiro, que pede o anônimo, escreve-me confessando que tem uma estranha namorada. Impressionou-se, principalmente, pelo modo sério e ajuizado da moça falar. Pareceu-lhe que a primeira vista permitiu dizer dela: nasceu para a mãe dos meus filhos. Com o correr dos tempos porém, a boa impressão foi desaparecendo porque a moça falava sério, mas agia errado. Por exemplo: a primeira vez que se encontrou com o nosso anônimo na praia ostentava um "bikini" de fecho de comércio de Copacabana. Depois nas festas e nas reuniões entre amigos mostrou-se a mais provocante das senhoritas, como fazem aquelas que procuram atrair a atenção para arranjar namorado, apesar de ter um bem apaixonado. Enfim, a moça de palavras sérias pareceu muito livre e desenvolta nas ações e isto não só desagradou como confundiu o cavalheiro de quem falamos. Como agir, perguntamos ele?

Amigo anônimo, como agir é um problema seu, inteiramente seu. Estranhos não devem dar palpites, porque nesta matéria não há circunstâncias os palpites são sempre errados. Quero lembrar-lhe, apenas, que para alguns o que conta são as palavras e para outros contam as ações. Uns são pelo "faça o que eu digo" e outros pelo "diga o que eu faço". Encontrar o ideal "faça o que eu digo e o que eu faço" é muito difícil. O senhor tem de conversar um pouco consigo mesmo para saber qual a sua preferência: palavras ou ações? Este é o único problema. Nunca esquecendo de procurar saber também se a moça das palavras sérias está apaixonada pelo senhor, pois então podem mudar as palavras e as ações. Isto é o mais importante.

Técnicos de educação debatem problemas do ensino dos comerciários



Convocados pelo sr. Brasília Machado Neto, presidente do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, reuniram-se na Colônia de Férias "Ruy Fonseca", em Brasília, Município de Santos, técnicos do Serviço providos de diversas regiões do País, para um exame profundo, capaz de indicar as deficiências havidas até agora nas atividades do organismo educacional dos comerciários e, em caso de serem tais deficiências constatadas, as providências objetivas para saná-las. Em dias consecutivos, debateram dirigentes e técnicos os temas propostos, obtendo-se, ao final, resultados dos mais animadores. Compareceram a reunião, além do presidente do Conselho Nacional, sr. Brasília Machado Neto, e do presidente do Conselho Regional de São Paulo, sr. Luis Roberto Vidigal, os técnicos, Gontar Calmon, Rubens Leme Machado e Valtier Barione, de São Paulo; Maurício Magalhães, de Carvalho, Jacir Maia, Roberto Nicolau Dannemann, Afonso Luis Silva, J. J. Pierre Weil, Francisco Gama Lima Filho, do Departamento Nacional; Cesar Dacorso e Fernando Ferreira, do Distrito Federal; Alvaro Paz e Gerson Silveira, do Rio Grande do Sul; José Calazans, da Bahia; Flávio Ferrari, de Santa Catarina; Tamerindo Fidiás Pinheiro Guimarães, de Minas Gerais; Carlos Alberto Sampaio, de Sergipe; Vicente Umbeiro Sousa, de Goiás; e Horácio Pacheco, do Estado do Rio. Na qualidade de representante do Ministério da Educação no Conselho Nacional de Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, participou dos trabalhos o sr. Lafayette Belfort Garcia, comparecendo, como convidados especiais, os srs. Afonso Silva e José Americo Araújo, da Comissão Executiva Nacional do Serviço e José Andrade da Costa, Conselheiro na Administração Regional de Minas Gerais. No flagrante, aspecto da primeira sessão, quando o sr. Brasília Machado Neto expôs os motivos que o levaram a convocar a conferência.

SOCIEDADE

1) A senhora Elisa Gonçalves (Elisinha) está na Suíça, hospedada na casa do ministro Louzada. Já fez as compras que tinha que fazer e agora descança.

2) A senhora Danusa (Girafa) levou parte no fim desse mês, via a Europa fazer compras para determinada modista do Rio.

3) Consta que o senhor Walter Moreira Sales está de viagem marcada para a Europa. Visitará a Suíça.

4) Está no Rio o argentino doutor Fernando Triseri, conhecido sobretudo pelas suas operações no coração. Veio de encomenda fazer uma intervenção, o que aconteceu com sucesso. A dificuldade está no paciente escapando da delicadíssima operação sob o efeito do preço. Custa duzentos mil cruzeiros e mais todos os gastos extras.

O doutor faz sucesso em sociedade.

5) Os jovens heróis do filme de Chaplin, a bailarina e o pianista, casaram-se na vida real. Essa é a última notícia de sensação chegada de Paris. Ela é a esplêndida Claire Blon e ele é o filho do próprio Chaplin. Casamento rápido.

6) O senhor Oscar Simon recebeu na sua casa de praia em Cabo Frio. O grupo foi organizado pelas irmãs Vera e Eloisa Dolabella. Divertido.

7) Acabei de saber que as senhoras Waldemar Bojunga e Nelson Batista fizeram anos quase ao mesmo tempo. Resolveram então organizar uma festa exclusivamente feminina, no Country Club. Sessenta (60) amigas para tomar chá e bater papo. Falou-se muito.

Hoje, Maria Teresa vai à pia batismal. A noite, o jornalista e sr. Caio Pinheiro terá um bom pretexto de oferecer aos amigos um "whisky" e tanto sem batismo.

No dia dezesseis o General Raulino, Presidente da Usina Siderúrgica Nacional, vai receber muita champagne.

No "Meia Noite" do Copa tememos agora a artista de cinema Vanja Oric, cantando em várias línguas. Isso acontecerá durante 15 dias. Depois a moça vai para os Estados Unidos. Espera-se um grande sucesso.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.
Tels: 52-7574 e 46-3013

A Noite é Grande
ALVO ERRADO

Havíamos comido um ensopado de galinha dura, com arroz de papa e, durante o almoço a conversa tinha sido sobre pontaria, caçadas, etc. Mal acabamos de comer, meu amigo apareceu com dois "Smith and Wesson" novinhos e uma caixa de balas. Fomos para o fundo do quintal e me lembrei de que fiz esta pergunta sensata: por ali não mora, nem passa ninguém? Respondei-me que não, que era tudo mato e pantano. Os primeiros alvos eram dois limões galanos, colocados em duas cabeças de estacas, a uns 30 metros de nós. Atiramos, com o cano da arma apoiado, e ambos acertamos. Em seguida, foram duas latinas de canela, tiro de pontaria sem apoio e acertamos também. Depois, resolvemos tentar uma brincadeira mais difícil: um jogava a laranja para o ar e o outro atirava. Tentamos umas dez vezes e não acertamos uma, sequer. Fatigados e um tanto ou quanto fracosados como pistoleiros, armamos duas rédeas no terraço e, quando iamos começar a falar da vida alheia, apareceu uma mulher, já meio velhucha, vestida de flores desbotadas, pés descalços e pano em volta da cabeça. Vinha assustadíssima, com um quadro do Coração de Jesus na mão. O vidro estava todo despedaçado e havia um furo de bala bem no centro do coração de Cristo. Arrepi-me com a coincidência e, sem querer, disse umas três jaculatorias, pedindo a Deus que aquele não fosse um dos meus tiros. Senti, na alma, o peso de um sacrilégio e uma sensação de miséria, imediatamente, se apoderou de mim. A mulher falava pelos cotovelos, benzendo-se, chamando-nos de judeus e pedindo maldição para nós dois. Comecei a pensar numa porção de coisas, quando o vigário local suboube: o quadro exposto, num grande ato de reparação pública, as rezas e ladainhas ditas em voz alta e nós condenados ao opróbrio e à mais extrema abjeção. Seríamos excomungados, cuspidos na face e mesmo querendo, não conseguiríamos ninguém da nossa inocência. Nessa altura, meu amigo, que parecia não sentir a mínima aflição, cortou a conversa e, entregando um conto de réis à velhinha, disse:

— Compre outro quadro pra você e deixe este comigo.

A velhinha, por sua vez, parou com as lágrimas, deu meia volta, saiu andando e gritou do portão:

— Deus lhe aumente!

Essa última praga foi a única que pegou porque, desse dia para cá, engordei uns 16 quilos.

ANTÔNIO MARIA

Advocacia Cível e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42-0844

Comércio nas cabeceiras de feiras
O prefeito Dulcivaldo Cardoso recebeu, ontem, numerosa comissão de vendedores de cabeceira de feiras, visando a regulamentação da lei que disciplina o comércio no mesmo local.

O prefeito criticou a matéria pela qual esse comércio vem sendo feito sem as condições de higiene exigidas pela lei e sem a disciplina necessária ao seu bom funcionamento. Contudo, prometeu-se entender com o secretário de Agricultura para que fossem tomadas as providências para resguardo dos dois pontos da lei, visando, sobretudo, o interesse da população.

Homenagem da Sociedade Hípica Brasileira ao Exército
A Sociedade Hípica Brasileira fará realizar amanhã 13, em homenagem ao Exército Nacional, um concurso hípico com a participação de cavaleiros da elegante Sociedade da Rua Jardim Botânico, e de seus valiosos comendadores do Departamento de Desportos do Exército.

Serão disputadas as provas "Remonta do Exército" às 15 horas, e "Dia de Cavas" às 17 horas.

As 21 horas terá lugar o jantar oferecido à Equipe Militar e ao qual comparecerão, especialmente convidadas, altas autoridades militares.

REGISTRO SOCIAL

Aniversários
Fazem anos hoje

Senhores

Marechal José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, coronel Ernesto Coelho Louzada; Guido Belen; Vicente Paulo Gatti; Jorge Alberto de Seixas Correia; Tomas Cordeiro; José Manoel Pereira de Sousa; Nisio Alvaro Borges; Heli Bastos Lige; Ralf Rego Monteiro; Ari de Mesquita; sargento Erik Zager; Romero Bue; no Caidis; Luis Antonio Costa Carvalho; engenheiro Humberto Milano; Senor Buarque de Hollanda; Antônio Luis Ferreira Júnior; professor Francisco e Silva; Ismar do Nascimento; Manoel Machado Guimarães; Maurício Caldeira de Oliveira; Benedito Padua de Sousa; deputado Mendes Pimentel; Heli Correia e Irani de Melo Pereira.

Senhoras

Teresa Eugênia Ferreira de Viana Bandeira; Leontina Ferreira e Carmem Santos.

Senhorinhos

Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa.

Meninas

Kátia, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro.

Meninos

Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa.

Meninas

Kátia, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro.

Meninos

Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa.

Meninas

Kátia, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro.

Meninos

Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa.

Meninas

Kátia, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro.

Meninos

Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa.

Meninas

Kátia, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro.

Meninos

Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa.

Meninas

Kátia, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro.

Meninos

Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa.

Meninas

Kátia, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro.

Meninos

Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa.

Meninas

Kátia, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro.

Meninos

Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa.

Meninas

Kátia, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro.

Meninos

Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa.

Meninas

Kátia, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro.

Meninos

Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa.

Meninas

Kátia, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro.

Meninos

Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa.

Meninas

Kátia, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro; Telê, filha do sr. Osvaldo Brandão Teles e sr. Leda Monteiro.

Meninos

Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa; Luis Antônio, filho do sr. José Irineu de Sousa e sr. Maria Augusta Irineu de Sousa.

meida, José Maria da Cunha Val passos, Angélica Silva Caminha, Zilá Vieira de Paiva, Paulo de Albuquerque, Nogueira, Hermes Macedo, Carlos Hauer, Hilda Yonischer, Ernesto A. Bombast, Milton Brandão, Enio Men, dona Lima.

PARA SALVADOR — Raimundo Dias Braga, Luis Moura, Luis Magno de Oliveira, Greta Badgett, Lourdes Ferreira Almeida, Dilson Galvão, Solange Galvão, José T. Pereira, João Pacheco Filho, Gilda Brígida Augusta de Sousa.

PARA RECIFE — Nurza Veiga Martins, Severino L. de Amaral, Aldo Ferreira Lopes, Apolinário Salles, Adalberto Guerra, José Francisco da Silveira, Nestor Leal do Couto, Maria do Carmo Galvão de Carvalho, Severino Manoel Nascimento.

PARA TEREZINA — Heron José de Azevedo, Manoel J. G. Almeida, Rômulo Alvim, Clemente M. H. P. Chodolado Pinto de Freitas.

PARA FLORIANÓPOLIS — Laudelino Vaz, Evaldo Probst, Renato Barbosa, Felix Schmiegeler.

Amigos e camaradas do Marechal José Pessoa mandaram celebrar, hoje, às 11,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, missa em ação de graças pela passagem de seu aniversário natalício.

A MODA DE PARIS
Novos aspectos do vestido "manteau".

De Simone Pascal, da França Press.



Simone Pascal, da França Press.

A nova moda do vestido "manteau" tira talvez sua origem do estilo "redingote" que marcou grande número de vestidos de meia-estação.

Em todo caso, uma fórmula prática para as mulheres apressadas que são nossas contemporâneas. Que feliz achado esse vestido que destina sobre o corpo, como um "manteau", sem demorarem o pectado ou a maquiagem, quando é preciso mudar de traje, entre a manhã e a tarde.

Georgette Reall imaginou-a reversível, o que quer dizer que se pode usar durante todo o dia um único vestido: lado escuro para compras e escritório, lado claro para o passeio ou o teatro. De ambos os lados, o recurso cômodo de apenas desabotoar o vestido para retirá-lo.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Homenagem na Escola Tiradentes
Transcorreu, ontem, o aniversário da professora Laura Silva Mendes Pereira, diretora da secular Escola Tiradentes. Aproveitando a oportunidade foi prestada à aniversariante expressiva homenagem, qual seja a inauguração da "Sala Ambiente Laura Silva", iniciativa da Associação de Professores e Alunos da Escola, e a homenagem a ela e a sr. Laura Silva, agradecendo às manifestações de carinho recebidas por parte de professores e alunos daquele educacional, no ensejo da passagem do seu natalício.

Lucille Ball
alistada como comunista

LOS ANGELES, Califórnia, 11 (INS) — O "Los Angeles Herald and Examiner" publica uma informação, segundo a qual a atriz cinematográfica e de rádio-televisão, Lucille Ball, "inscreveu-se como eleitora comunista num dia das eleições do Partido, em 19 de março de 1936".

Lucille é casada com o ator e diretor de orquestra cubano Desiderio Arnaz, e compareceu antes a Comissão de Assuntos Subversivos da Câmara dos Deputados, em princípios do ano em curso.

Em declarações feitas, por intermédio de um porta-voz, Lucille declarou: "É certo que falei com um representante da Comissão de Assuntos Subversivos da Câmara dos Deputados, a quem dei plenas e verdadeiras respostas a tudo que me perguntaram. Compreendo-me muito esta oportunidade de contestar o rumor infundado e abrigar a esperança de que a Comissão julgue prudente dar à publicidade uma versão completa das minhas declarações".

Rita reage contra Ali
LAS VEGAS, Nevada, 11 (INS) — A artista Rita Hayworth achase hoje frente a uma decisão na qual está comprometida a soma respeitável de um milhão de dólares, que poderá ser transformada em dote para a sua filha, Yasmine.

O príncipe Ali Khan, pai de Yasmine, propôs estabelecer perto dessa quantia, sob as condições de que a menina seja educada na religião muçulmana, e que lhe seja permitido passar dois a três meses na Europa, todos os anos.

A estrela de cinema atualmente em Las Vegas, onde espera casar-se com o cantor argentino Dick Haymes, anunciou sua determinação de que Yasmine cresça como cristã e seja educada como uma menina norte-americana normal.

Gino Turini, o garoto de volta
Sera Terza Denial? esta de volta aplaudidos ao lado de Pier Angeli em "Amor e Guerra" Denial está a receitar num papel adúltero e vem assediado pelos encantos amorosos de Tamara Leoni, que vive o papel de uma fada andrógina. O filme se intitula

Próximos Lançamentos
A DONA DAS MAIS LINDAS PERNAS DA FRANÇA EM "HEROINAS E BANDIDOS". Os melhores espanhóis do cinema europeu, os mais lindos músicos da França estão reunidos num filme dirigido por Mario Soldati, num película repleta de momentos emocionantes, com o título de "Heroínas e Bandidos" (Donne e Briganti) que a Art-Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli — Art Palácio e a partir de quarta-feira nos cinemas Cassino, Leoni e Vaz Lobos.

"O Falcão Dourado" — Vigorosa aventura sobre piratas no mar das Caraíbas.

"O Falcão Dourado" — Um verdadeiro sucesso cinematográfico. A história que se desdobra na tela faz-nos esquecer, por aqueles momentos, as nossas tristezas, nossas preocupações, dando-nos um bem-estar, satisfazendo-nos com uma nova esperança, maior do que os mesmos e na humanidade. Você se lembra não viu "Hans Christian Andersen" perder um grande espetáculo que talvez, em algum tempo, não tornará a acontecer na cinematografia. Você se verá este espetáculo, se agradecerá por não ter perdido, e viverá e sentirá o mais belo som de amor. Em exibição no Circuito do Plaza.

"Gentil Turin" — Novamente nos Cines Metro.

O próximo programa dos três Cines Metro apresentará novamente, como principal atração Robert Taylor no "Tecnológico" intitulado "Gentil Turin". É um vigoroso drama de fração que para vingar a morte de seu pai, tornou-se o mais famoso e temido dos criminosos. O filme se intitula

Rita reage contra Ali
LAS VEGAS, Nevada, 11 (INS) — A artista Rita Hayworth achase hoje frente a uma decisão na qual está comprometida a soma respeitável de um milhão de dólares, que poderá ser transformada em dote para a sua filha, Yasmine.

O príncipe Ali Khan, pai de Yasmine, propôs estabelecer perto dessa quantia, sob as condições de que a menina seja educada na religião muçulmana, e que lhe seja permitido passar dois a três meses na Europa, todos os anos.

A estrela de cinema atualmente em Las Vegas, onde espera casar-se com o cantor argentino Dick Haymes, anunciou sua determin

Pequenos fatos policiais

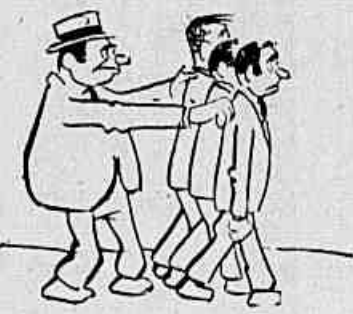


Contrabandistas (como sempre) fugiram

Funcionários da Alfândega realizaram uma diligência (manhã de ontem) no Cais da Praça 15, onde apreenderam numerosos relógios alemães com corda para 400 dias e diversas pilhas para rádio. Os contrabandistas como sempre, abandonaram as mercadorias (150 mil cruzeiros) no local. E, como sempre, não foram presos.

A triunfante de D. Clara

Investigadores todos no Setor de Furtos e Roubo da Delegacia do 4.º distrito policial, prenderam três gatinhos, autores de diversos assaltos à mão armada ocorridos em Dona Clara e imediações. Os três bandidos, que se identificaram como sendo Agostinho de Sousa, (23 anos, rua Pinto Teles, 8.721), Geraldo Ferreira Rangel, (23 anos, Travessa Xavier da Rocha, 119) e Hélio Silveira, (24 anos, rua Cora, 13), confessaram a autoria dos assaltos praticados. Todos registram antecedentes criminais, contando várias entradas na polícia.



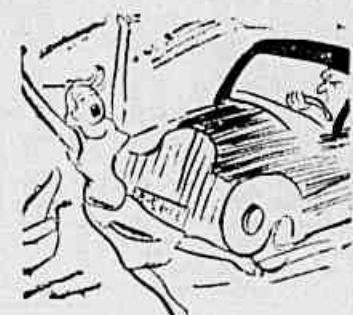
Encantou-se — foi roubado e ferido



O pedreiro Alberto Rosa deixou-se atrair pelos encantos físicos de uma mulher que encontrara nas proximidades da rua General Pedra. Conversem e saíram rua afora. Pouco depois, surgiram à frente do casal três marinheiros e um paisano, todos de revólver em punho, exigindo-lhe dinheiro. Alberto não teve outra alternativa senão entregar-lhes os mil e quatrocentos cruzeiros que trazia nos bolsos. Em seguida, os malfetores, mandaram que a vítima corresse. Alberto obedeceu, mas um dos assaltantes lhe deu um tiro no joelho esquerdo, mandando-o para o Pronto Socorro. A polícia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

8-53-12 atropelou a comerciária

Quando ontem atravessava a Rua Barão de Petrópolis, esquina de Itapeva, a comerciária Albertina Rodrigues (23 anos, solteira, rua Guaranicim, 36, e 13), foi atropelada pelo auto de chapa 8-53-12, cujo motorista fugiu. A comerciária sofreu fratura exposta do crânio, sendo internada e medido gravissimo no Hospital de Pronto Socorro. O auto, segundo testemunho de pessoas que presenciaram o atropelamento, pertencia ao Ministério da Aeronáutica. O 14.º distrito policial foi informado do ocorrido.



DESSA VEZ HOUVE FLAGRANTE...

Ao atingir, pilotando sua motocicleta, a praça do Botafogo, à altura em que aquela avenida faz esquina com a Rua Marques de Olinda, o guarda de trânsito José Francisco Zeca, foi com seu veículo colido pelo auto chapa 10-22-4, saindo do choque com uma contusão na perna direita. E dessa vez o motorista foi preso em flagrante.

O auto que atropelou o guarda José Zeca era dirigido pelo sr. Osvaldo Hollaus, que foi conduzido ao 3.º Distrito. A vítima foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

Negociava as cabras alheias

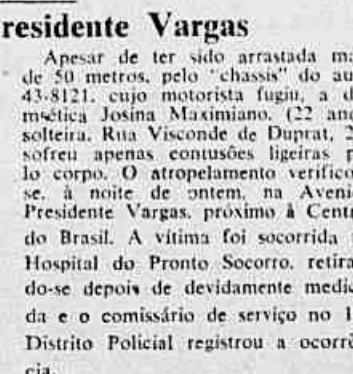
Dois indivíduos, um que roubava cabras em Brás de Pina e imediações e o outro que as comprava, foram presos ontem pela polícia do 21.º Distrito e recolhidos ao xadrez. Na companhia do primeiro foram encontradas várias cabras (número de 25) ainda não vendidos. Há seis meses Benjamin Fernandes (48 anos, casado, fornecedor cabras, Eduardo Casemiro (Rua Itaverá, 535), Benjamin, há mais de meio ano desempregado, achou que o negócio de vender as cabras alheias a Casemiro não era dos piores. E dando para que visse com os 8 filhos que tem e, por isso mesmo, permaneceu na profissão, até que a polícia lhe caísse as costas. Uma vez descoberta a natureza das



transações entre Benjamin e Casemiro, foram ambos (em companhia dos caprinos escotados no depósito do primeiro) recolhidos à delegacia do Distrito de Brás de Pina.

Arrastada na Presidente Vargas

Apesar de ter sido arrastada mais de 50 metros, pelo "chassi" do auto 43-8121, cujo motorista fugiu, a doméstica Josina Maximiano, (22 anos, solteira, Rua Visconde de Duprat, 26) sofreu apenas contusões ligeiras pelo corpo. O atropelamento verificou-se à noite de ontem, na Avenida Presidente Vargas, próximo à Central do Brasil. A vítima foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro, retirando-se depois de devidamente medicada e o comissário de serviço no 13.º Distrito Policial registrou a ocorrência.



Pingente: bateu no poste

Ao estender demais o corpo, o pingente de um trem "Auxiliar", Ari Gomes Lage (rua "A" — bloco I, ant. 101, Del Castilho), bateu num dos postes da linha férrea, fraturando o crânio e morrendo em consequência do ferimento recebido. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia do comissário do 19.º distrito policial.



Denunciadas 28 pessoas na publicação da revista "Naturismo"

O promotor da 21.ª Vara Criminal apresentou denúncia contra 28 pessoas envolvidas na publicação e divulgação da revista "Naturismo", pedindo para os mesmos as sanções do Código Penal estabelecidas nos casos de ultraje público ao pudor.

Entre os implicados figuram Edgar de Abreu (gerente responsável da revista), Amadeu Coutinho (impressor) e Mário Perrotta (distribuidor), além de jornalistas que expunham "Naturismo" à venda, em suas bancas.

FOTOS OBSCENAS

"Essa publicação — acentua o promotor — traz em suas páginas fotografias obscenas, destinadas inutilmente a comprazer o instinto genético. O texto exige e hipocritamente não logra disfarçar a lascívia dos pretensos artistas, que se destinam a despertar nos jovens a volúpia e a concupiscência, pervertendo-lhes a sexualidade e desviando-os do rígido tiro-

cinio social".

Intolerável

E mais adiante:

"Não pode ser tolerada por um Estado que se avoca o dever constitucional de proteger a família, essa dissolvente indústria do obsceno, que, sobre atentar contra a moralidade pública, atinge a sociedade no que ela tem de mais promissor: a mocidade".

E, depois de muito apertar, ficou exposto a visitação pública amarrado num poste das proximidades. Libertado pelas autoridades do 21.º Distrito Policial, Elcio foi poucos minutos depois, após ser agredido, posto à sombra do xadrez.

Elcio, depois de muito apertar, ficou exposto a visitação pública amarrado num poste das proximidades. Libertado pelas autoridades do 21.º Distrito Policial, Elcio foi poucos minutos depois, após ser agredido, posto à sombra do xadrez.

"Passe mais tarde, tarado"

Os cabelos côr-de-rosa da cantora mexeram com os nervos dos tarados

Autor de crime de morte foi baleado em Mangueira

Não é vítima de Mauro Guerra, como se supunha

Autor de um crime de morte ocorrido a 27 de março do corrente ano, foi, na noite de ontem, baleado no braço por um desconhecido quando atravessava a ponte da estação de Mangueira, com destino ao morro. É ele o operário Cecílio Lopes Vieira de Magalhães (25 anos, favela do Esqueleto, 91), e depois de medicado foi conduzido ao 19.º distrito policial.

ABATEU

O assassino cometido por Cecílio Lopes Vieira de Magalhães verificou-se na Rua Júlio Gallhães tivesse sido vítima de um dos tiros de Mauro Guerra de quem é inimigo. Mas, tal versão A princípio circulou a versão de não se confirmou.

O PROCURADO



Este é Vicente Ferreira Azevedo, o homem há muito procurado pelo 4.º D. P., e que desde o dia 8, se encontra detido na Polícia Técnica

Disputam a P. Técnica e o 4.º D. P. a elucidação do crime da Ladeira

O primeiro "round" foi vencido pela especializada — Aconteceu agora fato semelhante à acusação de Tóco — Um homem preso desde o dia 8 estava sendo procurado pelo comissário — O alibi do preso não convenceu

O primeiro "round" da luta travada entre as autoridades do 4.º distrito e a Polícia Técnica para a elucidação do crime da Ladeira dos Guararapes, 263, foi vencido pela Especializada. Um homem (Vicente Ferreira de Azevedo) que era capado tenazmente pela polícia distrital, como principal suspeito, lá se encontra detido desde o dia 8, isto é, um dia após o assassinato à residência do médico Raymond Ermschar, que resultou na morte do estudante Tancredo André da Silva, aluno do Colégio Adventista de S. Paulo.

Recorda-se que em situação semelhante, a polícia do 4.º distrito anunciou que o indivíduo "Tóco" era o principal suspeito. Entretanto, um dia depois de anunciada a participação de "Tóco" no crime das Ladeiras, este se apresentou ao distrito dizendo não que poderia ser o culpado porque se achava, há uma semana, preso em Nova Iguaçu, e que, somente, um dia depois do evento, é que fora posto em liberdade.

Este capítulo desta tradicional delinquência não mostra apenas a ineficiência de uma das polícias, demonstra ainda a falta de entendimentos comuns que deveriam existir entre autoridades para um esclarecimento mais rápido, em casos idênticos. Desta vez, os trabalhos que deveriam ser feitos em conjunto, estão sendo efetuados de per si.

Os Trabalhos da Técnica Em prosseguimento aos seus trabalhos, o pessoal da Técnica (detetives Mota e Gonzaga) tomou ontem os depoimentos do dono da residência, médico Raymond Ermschar, e do professor Charles Pierce, que escapou de ser estrangulado por um dos assassinos. As declarações de ambos foram lidas e para maior facilidade do interrogatório, serviu como intérprete, o detetive Edson.

Do que declararam, nada transpôs. Entretanto, o detetive Mota e sua equipe, estavam visivelmente satisfeitos, chegando mesmo a admitir a possibilidade de breve completo esclarecimento do latrocínio da Ladeira dos Guararapes.

A hora aprazada, porém, Elcio estava definitivamente embriagado; ficou no pó, mas adormeceu. Quando "Ze Adão" estava à altura de proclamar sua "missão cumprida", uma vez que a caixa registradora do acougue situado na rua Savatá, em Marechal Hermes, dera o sinal de absoluta falta de dinheiro. E para não perder de todo, o trabalho, atirou as mãos do "vício" Elcio (dormindo) objetos que furtara no local. O que viu foi na manhã seguinte, quando acordou com as primeiras pancadas de um violenta surra que levou do proprietário do acougue.

Elcio, depois de muito apertar, ficou exposto a visitação pública amarrado num poste das proximidades. Libertado pelas autoridades do 21.º Distrito Policial, Elcio foi poucos minutos depois, após ser agredido, posto à sombra do xadrez.

"Plantou a mão, aqui, no pé do ouvido" — Mas aplicou-lhe violenta joelhada — Os tios vieram ajudá-la — Queriam linchar os galanteadores — "Larguei os retratos e saí atrás deles" — Acho que tenho visgo — Relato minucioso da cantora da Rádio Nacional

Por causa de seus cabelos côr-de-rosa, que despertaram os olhares cúpidos de dois tarados (desconhecidos), a cantora Dora Lopes da Rádio Nacional foi por eles agredida, quando deixava a residência de um tio na Rua Chaves Pinheiro, por volta das 14,00 horas de ontem. A sambista se livrou eficientemente dos importunos abraços e apertos, lançando o primeiro ao solo com certa joelhada à altura do ventre, enquanto o segundo, aterrorizado, fugia em desabalada carreira pela Avenida Suburbana, segundo relata a cantora.

"PASSE MAIS TARDE, TARADO"

Num apartamento de amiga, em Copacabana, Dora Lopes relatou minuciosamente o desagradável incidente à reportagem. Desde que se transferiu com seus pais para o Cachambi (Rua Honório) sempre se locomovia naquele bairro com relativa segurança, sem que jamais nada de anormal lhe acontecesse, mesmo quando regressa de madrugada da volta da noite "Tasca" onde trabalhava recentemente como "crooner".

Ontem, porém, atendendo ao convite de seu tio José Werneck, residente na Rua Chaves Pinheiro, para abrigar em sua companhia, para ali se dirigiu à hora combinada. Mais tarde, tendo de regressar à cidade a fim de resolver negócios de interesse particular, despediu-se e saiu.

Contrariando ao meu costume, porém, saiu desacompanhada, pois tinha medo daquelas ruas desertas, disse-nos a cantora. Fui à esquina, para tomar condução, quando passaram por mim "dois" e saltaram uma pilhéria por causa de meus cabelos côr-de-rosa. Já ia a responder como de costume: "Passe mais tarde", quando um deles caminhou em minha direção e disse bem alto: "Vou agarrar esta mulher".

Coisas Impróprias Prosseguindo, Dora explicou que julgasse ser o roubo de suas jóias o principal objetivo dos dois homens. Antes que eu pudesse fazer qualquer gesto, um deles me agarrou e começou a me dizer coisas impróprias. Compreendi que eles queriam era fazer bobagem.

Teve medo dos homens, principalmente do que a agarrava, desabalada, grande e desdentado, segundo declarou.

— "Era um homem feiíssimo. Sem saber o que fazer, gritei: 'Lôco!'. Ele ficou furioso. Plantou a mão aqui no pé-do-ouvido — (indicando o local) — e quando tentei soltar o rosto, largou-me uma bruta bofetada no outro lado".

Em seguida a cantora aplicou uma joelhada no indesejável galanteador, lançando-o ao solo e, no tanto aproximando-se um guarda municipal, gritou por socorro. Atraiados pelos gritos veementes da moça, seus dois tios vieram também em sua ajuda.

A Loureiros dos Tarados Dora prossegue em seu relato:



Ai eu larguei tudo e fui em cima dele

Na bolsa eu não larguei um instante. Alcançamos os homens no Ponto de Cachambi.

Depois de presos, os homens foram trazidos de volta ao local. Diz a cantora que a multidão queria linchá-los, mas seu tio José Werneck não permitiu a consumação de tal perversidade. Só queria tirar a sua "torrinha".

Dora explicou que não conhece os homens, nem nunca os viu antes. Mas parece que "tenho visgo", pois esta é a segunda vez que fato desta ordem aconteceu. Da primeira vez, três homens tentaram rapá-la num carro negro, convidando-a para cantar em uma inesistente boite chamada "Clark". Apesar de tudo, afirma, eles ainda levaram-lhe na ocasião a importância de 11 mil cruzeiros.

— Mas já aprendi a contar até quatro e noutra eu não caio — conclui resoluta.

Livraria Francisco Alves

Editora Paulo de Azevedo
Livrários e Editores
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo, 292 — B. Horizonte
R. Rio de Janeiro, 655



Ai ele disse: "Vou agarrar esta mulher"

Mauricio Grabois processado à revelia

O ex-deputado federal pelo Partido Comunista Mauricio Grabois está sendo processado à revelia no Juízo da 11.ª Vara Criminal, como incurso na Lei de Segurança Nacional, tendo sido designado um defensor público para acompanhar o seu caso.

Como o seu paradeiro fosse ignorado, Grabois foi citado por edital para comparecer à Justiça, mas no dia da audiência não apareceu.

Por causa do futebol Acompanhado de um advogado compareceram, ontem, à delegacia do 24.º D. P., Wilson Custódio de Lima, Messias João Primário e Ubirajara da Silva, que fizeram declarações sobre o assassinato do "bicheiro" Fernando Ferreira na bar da estrada de Monsenhor Fátima.

Ubirajara, ao prestar suas declarações, complicou-se. Disse que estava com os demais companheiros "tomando vinho no bar" quando Fernando se zangou com uma discussão em torno do jogo Flamengo e América. De repente, ouviu dois tiros que atingiram Fernando.

Perguntado pelas autoridades se lá havia respondido a processo por crime de morte, Ubirajara negou. Mas o escrivão o reconheceu. Então Ubirajara confessou. Por essa mentira e suas declarações vazias, Ubirajara passou a ser o principal suspeito no caso de Vaz Lobo.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

Polícia de Feio espancou biscateiro até a morte

Acusados os policiais da Delegacia de Vigilância no relato que o biscateiro fez a um seu sobrinho

A polícia do coronel Feio está sendo acusada da morte do biscateiro Lucílio Augusto, (41 anos, residente na Ilha do Bar Vinte, barracão 75, próximo do Club dos Caçadores), segundo narração da própria vítima ao sobrinho, José Augusto da Silva, soldado do Exército, servindo no Forte de Copacabana. Contou ter sido preso no dia 31 do mês passado num bar m Niterói e brutalmente esbofado na Delegacia de Vigilância pelos homens do coronel Feio.

Seus parentes, entretanto, solicitaram ao Instituto Médico Legal a remoção do cadáver para lá, a fim de ser feita a respectiva autópsia.

Histeria judicial

Há um mês, mais ou menos, assistimos estardalhaço a um juiz singular conceder "habeas-corpus" a determinado cavalheiro para isentá-lo da obrigação de comparecer perante uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a fim de prestar esclarecimentos a respeito de assunto palpitante. O Supremo Tribunal Federal, chamado a se manifestar a respeito, por unanimidade de votos cassou a medida protetora, obrigando assim o beneficiado a atender à intimação que lhe fora feita pelo órgão parlamentar citado.

Depois veio à baila o ato do Juiz de Caxias, que fornecia à polícia fluminense um mandado de busca e apreensão que devia ser executado na residência de um deputado federal, medida esta decretada pelo magistrado sem que antes tivesse a Câmara autorizado qualquer ação criminal contra o representante do povo.

O fato, inédito na vida política do país, deu origem a protestos e até mesmo suscitou a intervenção direta do ministro Osvaldo Aranha, do presidente da Câmara e de uma comissão de deputados que agiram com a energia necessária em defesa das prerrogativas parlamentares, até que viram ser suspenso o cerco feito pelas autoridades à residência do parlamentar visado, levado a efeito por um contingente de centenas de soldados da polícia armados de metralhadoras, fuzis, pistolas, granadas de mão e bombas de gás.

Agora surge um outro caso, no qual é desrespeitada a imunidade de que gozam os representantes do povo, estabelecida pela Carta Magna. Trata-se de uma precatória expedida por um juiz de Mato Grosso e encaminhada por magistrado local a propósito de um processo criminal movido contra um representante mato-grossense, sem que antes fosse solicitada à Câmara a necessária e indispensável licença.

Este novo caso, levado ao conhecimento da Câmara, deu margem a protestos gerais.

Ao que parece, alguns membros da Justiça metropolitana e dos Estados se consideram poder supremo, superiores a tudo e a todos, colocados acima até mesmo do Legislativo, que o órgão que elabora as leis, amplia ou restringe a ação da judicância, dá verbas para pagamento de juizes de todas as categorias, estabelece a organização judiciária local, reforma os quadros judiciários e dá competência aos juizes para agirem em determinados casos.

Há, assim, uma espécie de histeria contra o Legislativo por parte de alguns magistrados, que deste modo procuram implantar a ditadura judiciária a mais grave de todas as formas de governo de força e de prepotência.

É preciso que o Parlamento, em face aos casos citados, tome as devidas providências, em nome do decoro parlamentar, contra juizes que, ou por cabotismo ou por desconhecimento dos textos legais, arrastam o Congresso a uma situação de inferioridade em relação aos outros dois poderes constitucionais.

PAZES FEITAS



América e Botafogo, pelo campeonato carioca do ano passado

A décima rodada no espaço e no tempo

De MARIANO JUNIOR

Fluminense x Bangu

1951 — Turno — 7ª rodada — 22 de setembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 453.121,00 — Vencedor: Fluminense, 5 x 3. Títulos: Orlando, Joel (penalti), Teófilo, Carlos, e Didi, para os tricampeiros, e Nívio (2) sendo um de penalidade, e Joel, para os banguenses. Retorno — 11ª rodada — 4 de janeiro de 52 — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 1.250.778,00 — Vencedor: Bangu, 1 x 0. Títulos: Vermeirinho — Decisão do título: Primeiro jogo: 13 de janeiro de 52 — Local: Maracanã — Renda: Cr\$ 841.300,00 — Vencedor: Fluminense, 1 x 0. Títulos: Orlando. Segundo jogo: 20 de janeiro de 52 — Local: Maracanã — Renda: Cr\$ 1.133.752,60 — Vencedor: Fluminense, 5 x 0. Títulos: Teófilo (2). Retorno — 12ª rodada — 12 de outubro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 443.735,40 — Juiz: A. Gama Malcher — Vencedor: Fluminense, 5 x 1. Títulos: Teófilo, Orlando, Simões, para os tricampeiros, e Nívio, para os banguenses. Retorno — 8ª rodada — 4 de janeiro de 53 — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 140.766,50 — Juiz: Gama Malcher — Vencedor: Fluminense, 6 x 0. Títulos: Adãozinho (2), Benítez, Joel, Rubens, e Cosme (contra). Retorno — 7ª rodada — 28 de novembro — Local: Campo do C. Rio — Renda: Cr\$ 88.373,00 — Juiz: G. Deskins — Vencedor: Fluminense, 2 x 0. Títulos: Joel e Hermes.



Fase do jogo Bangu e Fluminense, em 52

Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 358.117,50 — Juiz: Mário Vianna — Vencedor: Bangu, 1 x 2. Títulos: Zizinho (2), sendo um de penalidade, e Moacir Bueno, para os banguenses, e Didi e Vilalobos, para os tricampeiros.

Botafogo x América

1951 — Turno — 6ª rodada — 16 de setembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 218.657,09 — Vencedor: América, 2 x 0. Títulos: Diniz e Nivaldo, de retorno — 10ª rodada — 30 de dezembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 164.113,30 — Juiz: Mário Vianna — Vencedor: Botafogo, 4 x 1. Títulos: Zizinho (4), para os botafoguenses, e Rubens (penalti) para os americanos. Retorno — 10ª rodada — 18 de janeiro de 52 — Local: Campo do Vasco — Renda: Cr\$ 30.127,50 — Juiz: Sidney Jones — Vencedor: Botafogo, 3 x 0. Títulos: Zizinho, Paraguaná, e Braguinha (penalti).

Vasco x Olaria

1951 — Turno — 4ª rodada — 2 de setembro — Local: Campo do Olaria — Renda: Cr\$ 163.055,00 — Vencedor: Vasco, 1 x 0. Títulos:



Canto do Rio e Flamengo, pelo último certame carioca

Estado do Rio Esportivo

Noticiário em gôtas

Avistamos aos clubes e desportistas interessados que se desejarem ver as notícias dos mesmos, publicadas nesta seção, basta deixá-las com o empregado da chafarizaria que funciona no Café Santa Cruz, bem no coração de Niterói. Com a realização de magnífico programa, o Esporte Clube Tupi, associação avulsa de Niterói, festeja o 9º aniversário de sua gloriosa existência. O presidente Adão Pimenta, da Ipiranga F. Clube, de Niterói, vem realizando com grande sucesso o curso que indicará a "rainha" da beleza da cidade entidade. Várias são as candidatas ao pombo coroa, que está empolgando os olhos eleitorais das milhares e milhares de concorrentes. O futebol de Miracema continua na mesma, sem que os seus dirigentes resolvam dar-lhe o impulso que está necessitando. Apesar disso, pontificam no reduzido número de quadros futebolísticos miracemenses, valores de primeira grandeza no controle da esfera de couro. Carioca x Riachuelo — no Ginásio da R. Jardim Botânico — Juizes: Fleischer e Dulce. Vasco x Grajaú — em São Januário — Juizes: Granja Ribeiro e José Ribeiro. Tijuca x Botafogo — em Campos Sales — Juizes: Léo Melo e Habib Dalria. Sampão x Atlético do Grajaú — quadra da R. Antunes Garcia — Juizes: Luis Maizano e Jonas Costa.

BANGU PERIGO PARA O FLUMINENSE, HOJE

Veludo e Bigode no quadro do líder — Pinguela entre os banguenses — Os times

No Maracanã, o Fluminense terá como adversário o Bangu, através de um prêmio em que o Campeão de 52 e um dos líderes do atual certame aparece como franco favorito, levando-se em conta as atuações do quadro de "Moça Bonita" no campeonato. Todavia, mesmo favorito, o quadro das Laranjeiras precisará agir com acerto, uma vez que não falta vontade aos pupillos de Délio Neves de obter um resultado favorável na partida de hoje à tarde.

REAPARECE BIGODE

Os tricampeiros por determinações do técnico Zéze Moreira e em face das chuvas que caíram na manhã de ontem, não cumpriram o treinamento em conjunto, sendo, apenas, submetidos à revisão médica que deu condição de jogo a Bigode, que estava afastado desde a partida contra o Internacional de Porto Alegre. Entretanto, o mesmo não aconteceu com Cavallini, que após o necessário exame não foi julgado apto. Portanto, para o prêmio desta tarde, frente aos "mulatinhos resados", o Fluminense continuará com Veludo no arco, que em virtude da atual forma que ostenta nada fica a dever ao titular.

No onze suburbano, Pinguela, ao que apuramos, reaparecerá, dando assim maior segurança à retaguarda. O restante do "time" obedecerá à mesma organização do encontro anterior.

Belini e Haroldo a zaga do Vasco

Belini e Haroldo deverão ser a zaga do Vasco que dará combate aos olarienses. Belini será portanto o companheiro de zaga de Haroldo, em virtude de Augusto, no jogo com o Fluminense, ter se ressentido de uma velha contusão, que obrigou o técnico Flávio Costa a lançar o recurso de colocá-lo na ponta, ficando apagado até o final da partida.

REVEZAR-SE MIRIM E ELI

O técnico Flávio Costa, na intenção de não poder contar com Mirim para o jogo com Olaria, por ter sido expulso de campo, no encontro com o Fluminense, pôs o jogo em jogo, e consequentemente deverá ser substituído pelo Técnico de Jogo Esportivo, pelo revezar, no treino de ontem, com Eli, que deverá ocupar o seu lugar, no jogo de domingo. Assim, a ser condenado pelo Tribunal.

Taça "Herbert Moses"

(DÉCIMA RODADA)

Mariano Junior — Fluminense, 4 x 0 — América, 1 x 1 — Vasco, 2 x 0 — Olaria, 2 — Flamengo, 5 x 1 — Madureira, 2 x 1 — Portuguesa, 2 x 0. S. Cristóvão, 2 x 1. Maurício Nadulski — Fluminense, 3 x 1 — Botafogo, 2 x 1 — Vasco, 3 x 1 — Flamengo, 4 x 1 — Madureira, 3 x 1 — S. Cristóvão, 3 x 2. Nilton Ribeiro — Fluminense, 3 x 1 — Botafogo, 4 x 2 — Vasco, 5 x 1 — Flamengo, 6 x 1 — Madureira, 3 x 2 — Portuguesa, 2 x 1. Everado Guilhon — Fluminense, 1 x 1 — Botafogo, 2 x 0 — Vasco, 3 x 1 — Flamengo, 2 x 0 — Madureira, 3 x 0; S. Cristóvão, 2 x 1.

Será dado o nome de

"Charles Miller" a taça Cidade de São Paulo

São Paulo, 11 (Assapress) — Reunido ontem o Conselho Municipal de Esportes, para a realização de um torneio internacional de futebol, durante os festejos do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo. O mesmo será efetuado logo após a Taça do Mundo, sob o patrocínio da Federação Paulista.

NO BASQUETE

Fla-Flu próxima atração

Reveste-se de excepcional importância a próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquete a ser levado a efeito na segunda-feira. Os dois invictos — Flamengo e Botafogo — saldarão difícil e perigoso compromisso, já que enfrentarão, respectivamente, o Fluminense e o Tijuca T. C., O tradicional Fla-Flu é o que desfruta maior interesse, plenamente justificado por defrontarem-se duas equipes em boas condições técnicas. Além do mais, tuboneiros e tricampeiros estão credenciados a oferecer uma partida interessante, acreditando-se que a luta será repleta e equilibrada. Os demais jogos também oferecem atrativos. Para o controle dos embates, a F. M. B. escalou as seguintes autoridades: Flamengo x Fluminense — na gávea — Juizes: Lefever e Mário Newton Leal.

Fla-Flu próxima atração

Revista de Basquete

Revista de Basquete

Revista de Basquete

Revista de Basquete

Revista de Basquete

Revista de Basquete

Revista de Basquete

Revista de Basquete

Revista de Basquete

Abertura dos Jogos da Primavera



Com o tradicional desfile de todas as equipes inscritas, iniciou-se, hoje, a disputa das 5ª Jogos da Primavera, Olimpíada Feminina, patrocinada e organizada pelos nossos confrades do "Jornal dos Esportes". Por certo o Estádio do Fluminense viverá uma das suas grandes tardes com a monumental parada social-desportiva em que estarão alinhadas milhares de atletas. O programa de abertura é o seguinte: a) exibição da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais; b) Coreia Orfeônica; c) desfile de formatura; d) Hino Nacional; e) Fogo São Paulo; f) declaração de abertura dos jogos; g) Juramento da atleta; h) saudação às atletas; e i) desfile final.

Ariosto de sobre-aviso para o jogo de amanhã

Está pronto o Botafogo para a luta de amanhã com os rubros. Não tem problemas o técnico e a equipe para o confronto.

GENTIL CARDOSO

Falando ontem à reportagem, o técnico Gentil Cardoso manifestou-se a respeito da ausência de Vinícius da peleja de amanhã, para salientar que Braguinha é bom ponteiro e está capacitado para a posição. Pessoalmente, sente o desfalque de Vinícius, mas como orientação para o quadro acha que Braguinha renderá o esperado.

O S. Paulo jogará com o Vasco dia 28

São Paulo, 11 (Assapress) — O S. Paulo F. C. aceitou em convite para se exibir no Rio de Janeiro no próximo dia 28, frente ao Vasco da Gama, inaugurando os melhoramentos introduzidos na praça de esportes do Bonsucesso.

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso

Ariosto de Sobre-Aviso



Gentil

Augusto

Augusto para Gentil: 'Vim para me desculpar'

O zagueiro procurou o técnico Gentil Cardoso ontem, na Ilha do Governador — Augusto: nosso amigo — Gentil: meu capitão

"Seu Gentil, eu sei que o senhor está magoado comigo. Por isso, aproveitando a minha visita a este local, como o Oto, quero lhe pedir desculpas pelo que disse do senhor, naquele jogo com o Botafogo. Se eu sei como acredito que tenha dito, aquelas expressões, pois não me recordo, o fiz impensadamente". Disse o zagueiro Augusto ao preparador alvinegro, na tarde de ontem.

NOSSO AMIGO

"Quero lhe pedir desculpas, pois não creio que o senhor tenha mandado fazer aquilo com o Barbosa. O senhor sempre foi nosso amigo, como continua sendo. Eu e meus colegas do Vasco não temos rancor nem nada contra o senhor. Espero que seu Gentil que o senhor me desculpe. Se disser alguma coisa o fiz em desabafo e nunca pensadamente".

Erron. Após tantos meses do encontro entre Botafogo e Vasco, pelo Torneio Rio-São Paulo, em que o goleiro Barbosa fraturou a perna num chute com o atacante Zezinho, Augusto foi a Gentil e pediu desculpas pelas expressões que usou, na citação de um mandatário ao ato do jogador botafoguense. Hoje, revela o veterano zagueiro, disse ao técnico Gentil Cardoso, ontem à tarde, no Largo da Freguesia, na Ilha do Governador, na presença do repórter e do preparador Oto Vieira.

Respondendo o ex-técnico vasco, hoje no Botafogo, disse: "Estou falando com o meu capitão. Venha falar comigo. Venha reparar um erro que nunca acreditei que você tivesse cometido. Meu filho, se encaramos, como devemos encarar o esporte, sem mácula e sem símbolo, estamos fazendo pelo esporte mesmo. Estamos fazendo pelo esporte em nosso clube".

Sempre soube que você era homem de encaras as coisas como elas são. A sua atitude de hoje cala profundamente em minha alma. Nós temos uma missão, para combinarmos em definitivo, o caso da reforma do seu contrato, com o campeão metropolitano.

VAVA ESPERADO EM RECIFE

Recife, 11 (Assapress) — O progenitor do "soluário" Vava, radicado ao C.R. Vasco da Gama, da capital da República, informou à reportagem, que espera a chegada de seu filho a qualquer momento, para combinarem em definitivo, o caso da reforma do seu contrato, com o campeão metropolitano.

Muito movimento no apronto rubro

Sob a direção de Oto Glória treinaram ontem os defensores rubros para o difícil compromisso que terão na tarde de amanhã, frente ao Botafogo. Após um treino bastante movimentado, os titulares venceram os suplentes pela contagem de 3x0.

90 MINUTOS

A prática teve a duração de 90 minutos, tendo os defensores rubros evidenciado estar preparados para a batalha. Jogaram os dois lados três tentos marcados, enquanto que Maneco encerrou o marcador. Os Quadros: As duas equipes treinaram assim (constituição: Titulares: Luis Carlos (Juliano), Joel e Omar; Rubens, Osvaldinho e Ivan (Helfio); Jorgeinho, Jorginho, Leônidas (Maneco), J. Carlos e Ferreira. Suplentes: Osni, Edson e Caca; Didi, Agnelo e Alencar; Camelhinho, Ivo, Guilherme, Romário e Olício (Ari).

As orelhas ARDEM

Quando o Vasco anuncia modificações na sua equipe a gente tem que observar se é Haroldo, que está de fora e vai voltar, ou Belini, que ficou na cerca e retornou ao quadro. Flávio Costa está fazendo o jogo dos zagueiros. Em cada partida troca um. Depois de cada sucesso do Vasco pode-se muito bem botar no jornal que o outro, o que ficou de fora, retornará à equipe. Já no último jogo foi a vez de Belini sair. Por isso que, segundo nos contou Paulinho de Noronha Lima (Tonelada) anteciente, antes do treino vascoano, Flávio chamou Belini e conversou: "Escute, Belini, você vai voltar a jogar em cima, sabe? Eu...". Disse-lhe Tonelada que Belini coçou a cabeça, cuspiu pro lado e disse muito sério: "Seu Flávio, não é que eu queira falar, o senhor entendeu? Mas já andam me chamando de 'pele de peixe de galinha'... Flávio não compreendeu. E o zagueiro: 'Anda pra frente pra trás...'".

OUTRO NOME

Quando o XV de Novembro de Jai fez o terceiro "goal" em Chamorro, Gilberto Cardoso se mexeu na cadeira, tirou três bafaradas seguidas da longa piteira, coçou o bigode e disse muito sério para Fadel Fadel: "Acho que aquela bola, bem, quero dizer...". Depois fez a pergunta: "Como foi mesmo esse lance?". Fadel já estava danado. Quando explodiu: "Não vi bem, Gilberto. Você não viu? Você não reparou? Pois para mim não foi 'frango', não. Aquilo deve ter outro nome, sabe?". E com raiva: "Aquilo deve ser Frangorro, Gilberto. Frangorro!!!"

O ESTÍMULO

"Diário da Noite", anteciente, informou que o sr. Ademar Belhano esteve presente ao almoço oferecido por Gentil Cardoso aos jogadores, por dois motivos: seu aniversário e a vitória sobre o Flamengo. Depois frisa o jornal (leia-se Sandro Moreira) que os craques apelaram para que o sr. Belhano volte a frequentar o Botafogo para estimulá-los... Corremos a telefonar para o Sandro: "Sandro, quer dizer que o time não está estimulado? Está abandonado?" E Sandro: "Não, você não compreendeu. Estimulado, o time está, velho. Mas você sabe qual é o estímulo do Belhano? É com outro tom: 'Cada vez que o Belhano vai ao vestiário, o 'Biche' aumenta de cinquenta por cento...'".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Serzedelo Machado: "Eu não sou dos que alimentam no espírito revoltas ou protestos. Muito bem, o nosso idolatrado Ze Brigidio que ontem veio de possante mau humor. Ze Brigidio falou em truques, em chocar, em sapos, no diabo. Depois, disse muito sério: 'O indivíduo que agride outro na rua pode ser processado'. Poder, pode, seu Brigidio. Mas antes do mais, deve. Deve ser processado. Mas isto aqui é Brasil, seu Brigidio. Do sr. Ricardo Serran: 'Os que não puderam driblar o serviço para dar uma chagadinha ao Maracanã...'. Os que têm o que fazer não foram ao Maracanã, seu Serran. Aquêles 177 mil cruzeiros eram de gente que anda dando sopa pela cidade, seu Do sr. José Scassa: 'Queremos apenas falar sobre os juizes de Primeira Categoria...'. Pois fale dos outros, também, seu Scassa. São uma calamidade. Você chega tarde e nunca vê os aspirante. Então veja, seu Scassa e bote as mãos na cabeça! O QUE SE DIZ...

...QUE o jornalista Luis Bayer sabe muito mais coisas do que os sr. Arthur Sobral e Valdemar Alves, que brigaram com o presidente Plínio Leite... QUE Pavão mostrou desejos de visitar Vinícius. O meia botafoguense mandou dizer a Pavão: 'Pode vir, velho. Todo criminoso volta ao local do crime...'.

UMA BOA "SABATINA"

INCITATUS

Não contando embora com uma prova importante, a reunião de hoje mais tarde na Gávea apresenta alguns números interessantes e sobretudo uma futura técnica mais cuidada do que de costume. Basta que se atente para o fato de terem sido programadas uma prova em 2.000, outra em 1.900 e duas em 1.800 metros, todas comuns, para se notar o desvio da monotonia dos pares de 1.200, 1.300 e 1.400 metros. Já é alguma coisa, embora não seja precisamente o que convém, esse aumento de distâncias médias, mesmo em se observando a redução do encontro de 2.000 metros para os 1.900, em virtude da probabilidade de que as chuvas precipitadas hajam alterado as pistas.

No que toca à qualidade dos animais disputantes, os melhores números da sabatina são o quinto e o oitavo pares. Aquilo, em 1.800 metros, reunirá algumas boas equas nacionais de 4 anos, entre elas Dyer que vem de terminar terceira em semi-clássico para Fanfan e Quereia. As adversárias são bem úteis mas a realização da prova na areia favorece ainda mais Dyer. No oitavo e último par, em 1.900 metros, avulta aparentemente a figura de Albaraz que, tendo demorado muito a se firmar no Brasil, vem agora de três brilhantes atuações, secundando Newmarket nos 1.300 metros do dia do G. P. "Brasil" e em seguida triunfando nas duas vezes seguintes. Albaraz terá a ajuda do europeu Inshalla e entre seus adversários figuram Reuver e Gatillo, vindos ambos de uma série de tentativas, naturalmente não sucedidas, contra os parelhinhos clássicos nos "internacionais". Tudo bem considerado, cremos que Gatillo, Reuver e Albaraz são as forças do campo, convindo não entretanto, que Tor di G. não nos decepcione.

Uma eliminação da nova geração, o quarto par em 1.400 metros, adiciona interesse à reunião. Potranças ainda perdedoras nele unirão forças em busca da primeira vitória.

Nhê-Nhê falando sério

Ortita também gosta da pista de areia

Produziu um bom trabalho ao lado de Mont Royal, arrematando a meio corpo do companheiro — 102" 2/5 para a milha, o tempo assinalado — A filha de Albatroz, embora goste mais do "tapete verde", deverá fazer boa carreira na cancha de areia

O trabalho de ORTITA na manhã de domingo ao lado de Mont Royal, na pista de areia, faz crer em uma exibição satisfatória da filha de Albatroz nesta espécie de terreno. 102" 2/5 foi o tempo gasto

CORRE BEM

Foi o próprio Ernani de Freitas que respondendo à nossa reportagem sobre o trabalho de sua pensinista, afirmou: — Ortita também corre bem na pista de areia... — Mas não agora, se não nos en-

ganhamos, apenas uma vez a Ortita chegou colocada na cancha arenosa. Faltamos, atalhando o "jovem" treinador.

Ernani de Freitas, não se deu por achado e, falando sério, afirmou: — Na realidade suas atuações me-

lhores são na grama, mas creio que ela vai correr bem na areia também.

As palavras de Ernani de Freitas por si só bastam para se tirar uma conclusão. Mas o trabalho e o apuro de Ortita falam de sua forma. Para o compromisso de hoje, a filha de Albatroz desceu a terra em 35" 3/5, confirmando o seu trabalho na manhã de domingo.

Ortita se encontra em plena forma e deverá chegar lutando no final pela vitória.

Jaremon, um "sombriinha" no "Criterium" de potros

O defensor do Stud Rocha dominou com facilidade a companheira Laurina, assinalando 40" 4/5 para os 700 metros — Duc d'Anjou um espetáculo com os seus 34" 2/5 para a reta — Grey Girl marcou 48" 3/5 para os 800, com boa disposição

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1ª Carreira

Grey Girl, D. P. Silva, 800 em 48" 3/5, correndo muito.

Quereia, R. Martins, 700 em 45" 2/5, suave.

La Rouge, Araújo, 800 em 51", fácil.

Reverência, Macedo, 700 em 43", corria muito bem.

2ª Carreira

Durango Kid, R. Martins, 60 em 37" 3/5, suave.

Gold Dream, Lins, 600 em 42" 2/5, suave.

Gisele, H. Alves, 800 reta oposta em 8", corria bem.

3ª Carreira

Revonda, Marchant, 800 em 51", suave.

Resedá, Ullóa, 600 em 44", de galope largo.

Tasmin, Irigoyen, 600 em 37" 2/5, sem apurar.

Pinta Linda, R. Martins, 600 em 36" 3/5, corria bem.

Pererequê, Macedo, 700 em 42", apurada.

4ª Carreira

Faiz, Castilho, 800 em 48" 3/5, com grande ação.

5ª Carreira

Piracema, Ullóa, 600 em 37", suave.

Sornett, D. P. Silva, 600 em 40", suave.

Erânia, R. Martins, 700 em 44", bem.

6ª Carreira

Calangá, D. P. Silva, 600 em 37" 2/5, firme.

Marajá, Moreno, 600 em 35" 2/5, com ótima ação.

Renda, Valdemiro, 700 em 44", muito firme.

7ª Carreira

Serra Branca, Macedo, 800 em 53", suave na pista de grama.

8ª Carreira

Gibatião, Castilho, 800 em 47" 3/5, corria muito.

Jaremon, Moreno, 700 em 40" 4/5, correndo bem.

9ª Carreira

Panurgo, Valdemiro, 600 em 40", suave.

10ª Carreira

Mister Gur, Tinoco, 800 em 51", sem apurar.

11ª Carreira

Mister Rio, Araújo, 600 em 38" 3/5, suave.

12ª Carreira

Retiro, Marchant, 800 em 50" 1/5, suave.

13ª Carreira

Desculdo, Castilho, 600 em 36" 4/5, fácil.

14ª Carreira

Inussat, Castilho, 700 em 44", correndo firme.

15ª Carreira

Segrel, M. Henrique, 600 em 36" 3/5, muito firme.

16ª Carreira

Jonsion, Dário, 800 em 49" 4/5, correndo bem.

Flambeau, Lins, 700 em 43" 3/5, sem convencer.

17ª Carreira

Sapey, Urbina, 600 em 38" 1/5, suave.

18ª Carreira

Prometun, Ullóa, 360 finais em 21" 2/5, chegando muito bem.

19ª Carreira

Rapineiro, Macedo, 700 em 44", bem.

20ª Carreira

Geranio, Castilho, 700 em 41" 3/5, com grande ação.

21ª Carreira

Jornal, S. Machado, 600 em 36", correndo firme.

22ª Carreira

Neilo, R. Martins, 400 metros em 24" 3/5, regular.

23ª Carreira

Demonezz, D. P. Silva, 600 em 35", correndo bem.

24ª Carreira

Chivi, Dalcino, 700 em 43", com sobras.

25ª Carreira

Duc d'Anjou, lad 600 em 34" 2/5, com grande desenvoltura.

26ª Carreira

Quasi, Marchant, 600 em 38", fácil.

27ª Carreira

Tio Chico, Araújo, 600 em 38" 3/5, suave.

28ª Carreira

Erano, Martucci, 700 em 41" 3/5, correndo regularmente.

29ª Carreira

Newmarket, A. Neves, 600 em 35" 2/5, firme.

30ª Carreira

Polin, L. Coelho, 700 em 42" 1/5, firme.

31ª Carreira

Meu Crack, lad 700 em 44", sem agradar.

32ª Carreira

1 Souverain, B. Ribeiro, 500 em 35", correndo bem.

33ª Carreira

1 Jondie, A. G. Silva, 500 em 35", correndo bem.

34ª Carreira

1 El Gordito, A. Brito, 500 em 35", correndo bem.

35ª Carreira

1 Lamego, S. Assis, 500 em 35", correndo bem.

36ª Carreira

1 Visão, A. Reis, 500 em 35", correndo bem.

37ª Carreira

1 Jandir, A. Nascimento, 500 em 35", correndo bem.

38ª Carreira

1 Sapé, E. Baffica, 500 em 35", correndo bem.

39ª Carreira

1 Aracuan, C. Caleri, 500 em 35", correndo bem.

40ª Carreira

1 Petit Savoyard, J. Lima, 500 em 35", correndo bem.

41ª Carreira

1 Arcancel, XX, 500 em 35", correndo bem.

42ª Carreira

1 Páreo — 1.200 metros — às 13,15 horas.

43ª Carreira

1 El Gordito, A. Brito, 500 em 35", correndo bem.

44ª Carreira

1 Lamego, S. Assis, 500 em 35", correndo bem.

45ª Carreira

1 Visão, A. Reis, 500 em 35", correndo bem.

46ª Carreira

1 Jandir, A. Nascimento, 500 em 35", correndo bem.

47ª Carreira

1 Sapé, E. Baffica, 500 em 35", correndo bem.

48ª Carreira

1 Aracuan, C. Caleri, 500 em 35", correndo bem.

49ª Carreira

1 Petit Savoyard, J. Lima, 500 em 35", correndo bem.

50ª Carreira

1 Arcancel, XX, 500 em 35", correndo bem.

51ª Carreira

1 Páreo — 1.200 metros — às 13,15 horas.

A reunião de terça-feira em Petrópolis

19 Páreo — 1.200 metros — às 13,15 horas.	2-3 Borracheira A. Brito	51
1-1 El Gordito A. Brito	4 Missionária XX	50
2-2 Lamego S. Assis	3-5 Vergel XX	53
3-3 Visão A. Reis	6 Dino P. Labre	58
4-4 Jandir A. Nascimento	7-8 Ennio J. Tinoco	54
5-5 Sapé E. Baffica	9-10 Quirino A. Araújo	53
6-6 Aracuan C. Caleri	11-12 Taimbeiro XX	52
7-7 Petit Savoyard J. Lima	13-14 Libertador S. Machado	24
8-8 Arcancel XX	15-16 Páreo — 1.200 metros — Handicap — às 15,30 horas — Cr\$ 15.000,00	51
9-9 Páreo — 1.200 metros — às 13,15 horas.	1-1 Beldomero A. Reis	53
1-1 Beldomero A. Reis	2-3 Valentim Lins	26
2-3 Valentim Lins	4-5 Comandante C. Caleri	51
3-4 Comandante C. Caleri	6-7 Espumoso Dal Silva	25
4-5 Espumoso Dal Silva	8-9 Astro Ouro A. Araújo	60
5-6 Astro Ouro A. Araújo	10-11 Bionardi E. Castillo	60
6-7 Bionardi E. Castillo	12-13 Intermezzo XX	50
7-8 Intermezzo XX	14-15 Páreo — 1.500 metros — às 16,15 horas.	51
8-9 Páreo — 1.500 metros — às 16,15 horas.	1-1 Fogo Bravo A. Brito	53
1-1 Fogo Bravo A. Brito	2-3 Zafira O. Moura	55
2-3 Zafira O. Moura	4-5 Ben Vito P. Labre	55
3-4 Ben Vito P. Labre	6-7 Calenda Lins	50
4-5 Calenda Lins	8-9 Mana M. Alves	52
5-6 Mana M. Alves	10-11 Crato Lindo A. Araújo	56
6-7 Crato Lindo A. Araújo	12-13 Jris Suf. F. Magalhães	52
7-8 Jris Suf. F. Magalhães	14-15 Gajero A. Nascimento	51
8-9 Gajero A. Nascimento	16-17 Pantera A. Nascimento	57
9-10 Pantera A. Nascimento	18-19 Elora V. Irigoyen	51
10-11 Elora V. Irigoyen	20-21 Montenegro F. Machado	50
11-12 Montenegro F. Machado	22-23 Jacués XX	51
12-13 Jacués XX	24-25 Páreo — 1.200 metros — às 17 horas.	51
13-14 Páreo — 1.200 metros — às 17 horas.	1-1 Damascia J. Lima	51
1-1 Damascia J. Lima	2-3 Chantelmon M. Tavares	52
2-3 Chantelmon M. Tavares	4-5 Pantera A. Nascimento	57
3-4 Pantera A. Nascimento	6-7 Mico G. Mendonça	53
4-5 Mico G. Mendonça	8-9 Ziza N. Alves	50
5-6 Ziza N. Alves	10-11 Montenegro F. Machado	50
6-7 Montenegro F. Machado	12-13 Nightingale N. Pereira	55
7-8 Nightingale N. Pereira	14-15 Bruce A. Reis	51
8-9 Bruce A. Reis		

Milton Aguiar esperançoso

ALABASTRO CONFIRMANDO AS SUAS CARREIRAS NA SERRA...

O tordilho vai estrear hoje na Gávea com muita chance — Em Corrêas já venceu três carreiras — Amoré, ótima ajuda para o filho de Alvis — Jefferson Baffica e Luis Domingues, dois aprendizes em evidência na direção dos pupilos de Milton Aguiar

Embora ainda não tenha corrido aqui na Gávea, o parelhinho ALABASTRO já é conhecido dos turistas cariocas, através das suas apresentações em Corrêas. O pensinista de Milton Aguiar nas vezes em que interviu no prado da Serra, transformou em vitórias, sendo, pois, um animal invicto em pistas do Rio.

Para esta sua primeira apresentação no Hipódromo da Gávea é grande a esperança do seu treinador, que em palestra com o repórter assim se definiu a respeito do filho de Alvis:

— Alabastro confirmando as suas apresentações em Corrêas "não bate no bico"...

ÓTIMA AJUDA

Como companheiro nesta carreira, Alabastro leva o Amoré, que da última vez em que foi apresentado a correr, não teve uma carreira a feição. Descarregado de três quilos, o filho de Longchamps será uma ajuda

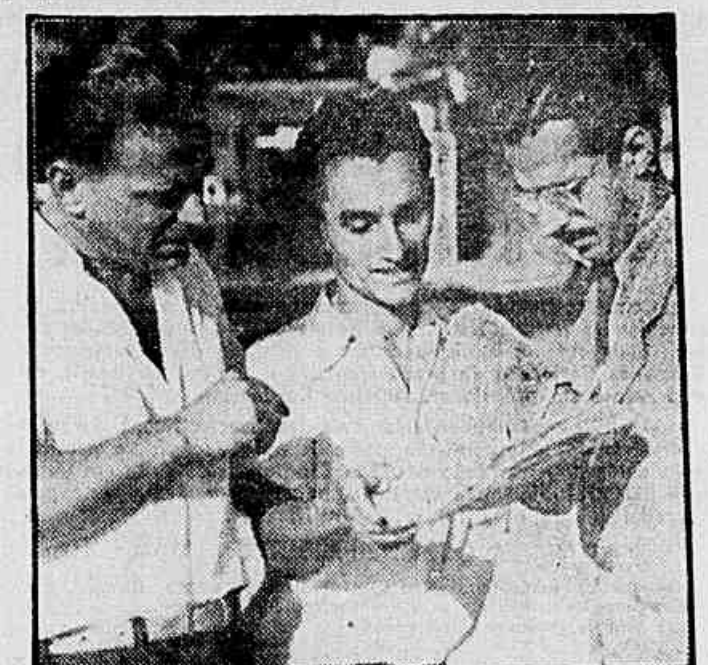
Dois aprendizes

Para a condução dos seus pensinistas, Milton Aguiar foi dos mais felizes na escolha. Açou entre os pineis dos bons aprendizes, que atualmente estão em grande evidência no hipódromo da Gávea.

Luis Domingues vai dirigir o Amoré enquanto que ao Jefferson Baffica tocará a direção do estreante.

Alabastro, de 49 quilos, nas mãos do garoto Baffica, tem tudo a seu favor para estrear vitoriosamente na Gávea.

E como nos afirmamos Milton Aguiar, para que o triunfo não fuja do Alabastro, basta, apenas, que o tordilho confirme as suas apresentações no hipódromo de Corrêas.



Milton Aguiar, juntamente com o aprendiz Jefferson Baffica, em companhia do repórter falando de Alabastro, que vai fazer a sua primeira apresentação no hipódromo da Gávea

Não quero nenhum vínculo com José Bastos Padilha!

Foi o que declarou ao DIÁRIO CARIOCA o comissário de corridas Fernando de Andrade Ramos, justificando a venda do potro Treinador — "O cavalo é bom, mas já me deu um prejuízo de Cr\$ 40.000,00" — Vendido a prazo em quinze prestações

Procurando a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, a respeito de uma publicação sobre a venda do potro TREINADOR, o sr. Fernando de Andrade Ramos declarou-nos (justificando a venda do cavalo) que não quer nenhum vínculo com José Bastos Padilha!

PREJUIZO

O potrinho, que já possuiu até agora nada menos de quatro nomes sem ainda ter feito a sua primeira carreira, deu ao Comissário de Corridas

uma prejuízo de cerca de quarenta mil cruzeiros, entre compra, tratamento e manutenção.

Nada tenho contra o animal. O cavaliho parece ser bom, embora tenha sido com ele um prejuízo de Cr\$ 40.000,00, o qual não desejo ter vinculado algum com José Bastos Padilha, tal o sr. Fernando de Andrade Ramos.

Depois de uma ligeira pausa prosseguiu o mentor do Orgão Técnico do Jockey Club Brasileiro:

— Treinador vai ganhar muitos corrides. Sempre que isto acontecer, José Bastos Padilha, por ser o criador do potrinho, irá ter comigo

maior convívio. São os cinco por cento que nos irão manter em contato e isto é coisa que não desejo.

Não foi mesmo feliz até agora o ex-Infel. Nenhuma vitória trouxe até agora para o seu possuidor; pelo contrário, prejuízo foi o que já causou um dano.

Treinador, no entanto, em princípios de novembro já estará competindo e por certo a liquidação de sua compra será coisa fácil de ser resolvida. O pensinista de Adair Feijó, que foi adquirido a prazo, em quinze prestações, talvez não dê aos seus novos proprietários maiores desgostos.

De volta a Porto Alegre, foram embarcados os animais Havanez, Quixada e His Majesty.

Os defensores do Stud Augusto Maria Sisson vão continuar sua campanha em Moínhos de Vento.

O Diário Carioca APONTA

Recruta	Baiano	Duplas
EL GIN — DINON	12	
SERENO — JOHIL	12	
DIABRURA — FIGHTER	14	
EMOAZE — DYER	13	
URUPARA — IGARASSU	14	
AMORE — SOCORRO	13	
GATILLO — INSHALLA	34	

PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVEÁVEIS		Criterium
19 Páreo — 1.200 metros — às 13,15 horas.	1-1 El Gordito A. Brito	51
Cr. 35.000,00 (Hardcap Especial)	2-2 Lamego S. Assis	50
1-1 Grey Girl, D. P. Silva	3-3 Visão A. Reis	53
2-2 Quereia, R. Martins	4-4 Jandir A. Nascimento	54
3-3 Louisa D. Silva	5-5 Sapé E. Baffica	53
4-4 Reverencia, O. Macedo	6-6 Aracuan C. Caleri	52
20 Páreo — 1.415 horas — 1.600 mts.	7-7 Petit Savoyard J. Lima	24
Cr. 35.000,00	8-8 Quimcas, J. Marchant	23
1-1 Amarel D. Moreira	20 Páreo — 1.645 horas — 1.300 mts.	
2-2 Durango Kid, E. Castilho	Cr. 40.000,00 (BETTING)	56
3-3 Alberker, J. Marinho	1-1 Descuido	56
4-4 Lobelia, J. Ramos	2-2 Huusari, R. Martins	55
5-5 Revelo, Dale, Silva	3-3 Segeer, M. Henrique	55
6-6 Broom, L. Lins	4-4 Marmelada, J. Trasso	55
7-7 Giselle, J. Baffica	5-5 Jonsdon, D. Moreira	55
30 Páreo — 1.445 horas — 1.500 mts.	6-6 Flamebeat, L. Lins	55
Cr. 60.000,00	7-7 Savoy, R. Martins	55
1-1 Resoada, J. Marchant	8-8 Quimcas, J. Marchant	55
2-2 Reseda, O. Ullás	20 Páreo — 1.645 horas — 1.300 mts.	
3-3 Reseda, J. Travenç	Cr. 40.000,00 (BETTING)	56
4-4 Pinta Linda, R. Martins	1-1 Prometheu, O. Ullás	55
5-5 Ruanda, D. P. Silva	2-2 Rapineite, O. Macedo	55
6-6 Margat, C. Moreno	3-3 Granito	55
7-7 Persequete, O. Macedo	4-4 Jonaq, R. Gomes	55
8-7 Fast, E. Castilho	5-5 El Muira, D. Moreira	55
40 Páreo — 1.515 horas — 1.300 mts.	6-6 Nedor, R. Martins	55
Cr. 60.000,00	7-7 Nipping, C. Moreno	55
1-1 Pirameca, O. Ullás	8-8 Demonette D. P. Silva	55
2-2 Soetnere, R. Gomes	Chiv. Dale, Silva	55
3-3 Ruanda, R. Martins	50 Páreo — 1.715 horas — 1.400 mts.	
4-4 Cajangá, D. P. Silva	Cr. 50.000,00 (BETTING)	56
5-5 Maruja C. Moreno	1-1 Deputado, C. Moreno	55
6-6 Ruanda, E. Castilho	2-2 Quasi F. Trigueiro	55
7-7 Renda F. Trigueiro	3-3 Fawcett, S. Castilho	55
8-5 Serra Branca, O. Macedo	4-4 Tio Chico, A. Araujo	55
50 Páreo — 1.545 horas — 1.400 mts.	5-5 Franto, E. Mattucci	55
Cr. 150.000,00 G. P. "Comde de Herzberg" (Classico) — Granue	6-6 Fawcett, S. Castilho	55
	7-7 Polin L. Coelho	55
	8-5 Meu Crack, R. Mattius	55

1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 277: 1039-1043.